Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
João Pessôa —:— Parahyba
Rua Duque le Caxias

# A União
ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA
GERENTE:
FRANCISCO SALLES

ANNO XLIV | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 18 de agosto de 1936 | NUMERO 181

## O RECOLHIMENTO
### de armas apprehendidas

O Govêrno tem conhecimento de que algumas autoridades policiaes do interior do Estado não estão recolhendo á Chefatura de Policia, as armas de uso prohibido que vão sendo apprehendidas dos contraventores. E pelas informações recebidas essas armas são desviadas, illegalmente.

Tratando-se de grave irregularidade que constitúe até crime, o Govêrno recommendou ao Chefe de Policia fôsse enviado um circular a todos os delegados e sub-delegados do Estado, ordenando que qualquer arma apprehendida seja, immediatamente, remettida á Chefatura, nesta capital, devidamente identificada, adiantando-se, ainda, o nome do contraventor.

Essas determinações deverão ser observadas e cumpridas, fielmente, por todas as autoridades. Em caso de transgressão, o Govêrno agirá com o maximo rigor.

## SENADOR DUARTE LIMA

Viajou, ante-hontem, de automovel, até Recife, onde tomou passagem para o Rio de Janeiro, o senador Duarte Lima, que representa a Parahyba, com muito brilho, na alta Camara do país.

Senador Duarte Lima

S. excia. veiu trazer-nos as suas despedidas, tornando-as extensivas áquelles que, por premencia de tempo, não foi possivel fazel-o.

## ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
### Secção do Estado da Parahyba

Convoca-se uma reunião dos membros do Conselho da Ordem dos Advogados, na secção deste Estado, para o dia 19 do corrente, ás 19 1/2 horas, no local do costume. Nella serão julgados dois pedidos de inscripção.



# Homenageado, Em Fortaleza, O Presidente Do Banco Do Brasil

## O Brilhante Discurso De Agradecimento Do Dr. Leonardo Truda

Durante a sua permanencia na capital cearense, o illustre dr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, foi alvo de justas e espontaneas homenagens do govêrno e elite social, quando mesmo se completavam dois annos de sua proveitosa gestão á frente do nosso principal estabelecimento de credito.

Dr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil

Assim, no "Ideal Club", de Fortaleza, á avenida João Pessôa, foi offerecido um jantar-dançante, ao distinguido itinerante, o qual se revestiu de grande brilho.

Em nome do governador Menezes Pimentel falou o dr. José Martins Rodrigues, secretario do Interior do Ceará, respondendo o dr. Leonardo Truda no eloquente discurso que passamos a divulgar:

FALA O DR. LEONARDO TRUDA

Sendo homem da extrema meridional do país — diz, em agradecimento, o dr. Leonardo Truda — onde a natureza sorri constantemente envolta no manto verde das pastagens nativas e se multiplica periodicamente na regularidade das colheitas abundantes, poderia talvez, bastar, para trazer-me até vós, o desejo natural de conhecer o panorama tão profundamente diverso do vosso nordéste, o scenario que a agrura dos estios torna tantas vezes hostil aos homens que o povoam, o theatro de episodios de uma dramaticidade quasi inhumana, nas horas negras da lucta ao cabo da qual a gente sertaneja acaba sempre sobrepondo-se ás condições do meio ambiente que tentou em vão, dominal-a.

A curiosidade malsã do visitante que não trouxesse outro intuito poderia comprazer-se na contemplação do contraste entre os dois quadros. E o buscador de emoções doentias, á falta de scenas actuaes de soffrimento e de dôr, se satisfaria na observação da moldura desolada, dentro da qual tantas vezes aquellas se desenrolaram.

A VICTORIA DO HOMEM DO NORDE'STE

Em verdade, porém, não vim, nem vieram os que me acompanham, para percorrer terras calcinadas onde os homens se debateriam, baldadamente, para succumbir afinal, sem outro premio sinão a morte transformada em liberação. Vim, sim, para confirmar pela visão directa das coisas, pela constatação pessoal dos factos, a confortadora segurança já em meu espirito radicada, da victoria do homem resoluto e forte do Nordéste dentro da terra, sobre a terra a cuja repulsa ele soube oppôr até domal-a e possuí-a, a tenacidade invencivel

(Conclue na 7.ª pag.)

## A Convenção Nacional De Estatistica

Ha pouco tiveram logar no Rio de Janeiro os trabalhos da Convenção Nacional de Estatistica, cuja installação visou a padronização das estatisticas brasileiras.

O importante convennio decorreu num ambiente de plena actividade, culminando com o mais auspicioso exito, a elle comparecendo representantes de todos os Estados da Federação.

A Convenção Nacional de Estatistica foi presidida pelo ministro Macêdo Soares, tendo representado a Parahyba, nesse certame o. sr. Celso Mariz, secretario da Agricultura deste Estado, presentemente na metropole do país.

Agradecendo a collaboração da Parahyba no convenio estatistico, o ministro Macêdo Soares, presidente do Instituto Nacional de Estatistica, transmittiu ao governador Argemiro de Figueirêdo o despacho que se segue:

"Rio, 14 — Cumpro o grato dever de agradecer a esse govêrno o concurso valioso e esclarecido que por intermedio do seu digno delegado trouxe aos trabalhos da Convenção Nacional de Estatistica. Apresento a v. excia. effusivas solicitações pelo exito magnifico que lograram os trabalhos da Assembléa Convencional que embora muito movimentados transcorreram num admiravel ambiente de cordialidade e lucida comprehensão dos altos interesses nacionaes em jôgo, terminando por firmar unanimimente o conjuncto das clausulas contractuaes que vão proporcionar ao Brasil em breve tempo trabalhos estatisticos perfeitamente á altura da nossa cultura e correspondentes ás necessidades da administração publica. Na certeza de que não tardará o acto de ractificação prevista pela clausula 28, letra N, do instrumento convencional para que a Convenção já ratificada pelo govêrno federal entre também em vigôr no que respeite a essa administração, apresento a v. excia. attenciosas saudações MACÊDO SOARES, presidente do Instituto Nacional de Estatistica".

## As felicitações da sra. Eunice Weaver ao governador Argemiro de Figueirêdo

Da sra. Eunice Weaver, presidente da "Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros do Brasil", recebeu s. excia. o telegramma abaixo:

"Rio, 15 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Congratulo-me com v. excia. pelo inicio das obras do Leprosario e Preventorio. Atenciosas saudações, Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades dos Lazaros".

# A Luta Fraticida Na Espanha

## O Govêrno Brasileiro envia uma nota ao da Espanha, responsabilizando-o por qualquer attentado que venham a soffrer os brasileiros alli residentes—O professor Unamuno declarou que o presidente Azana praticaría um acto de patriotismo se se suicidasse immediatamente — Madrid prestes a render-se—Como occorreu a conquista de Badajóz

UM OFFICIAL REBELDE FOI FUZILADO PELOS COMMUNISTAS QUANDO INGRESSAVA EM TERRITORIO PORTUGUÊS

LISBÔ, 17 (A. B.) — Noticias de Badajoz informam que um official rebelde que tentara ingressar em territorio português, em companhia de sua familia, foi perseguido e fuzilado pelos communistas, causando esse acto enorme indignação em todo o país.

General Franco, que se acha ás portas de Madrid e não quer bombardeal-a.

A NOVA FLAMMULA ESPANHOLA

LISBÔA, 17 (A. B.) — Realizaram-se hontem, em todas as cidades em poder dos rebeldes, festas em homenagem á bandeira vermelho-ouro, que foi adoptada em todas regiões conquistadas pelo general Franco.

(Conclúe na 6.ª pag.)

## "Partido Progressista"

O dr. José Mariz, presidente do Directorio Central do "Partido Progressista", recebeu, hontem, o seguinte telegramma, assignado por elementos representativos no municipio de Pilar:

"Pilar, 17 — Dr. José Mariz — João Pessôa — Damos nosso apoio á direcção de exmo. dr. Argemiro Figueirêdo no "Partido Progressista" parahybano como governador e homem politico vem se tornando merecedor desta homenagem. Saudações. João José Maroja, Feliciano Cunha, Rubens Silva, João Paulo Cavalcanti, João Chagas, Manuel Archanjo de Sousa, José Virginio Aragão, Joaquim Gomes Araujo".

## Govêrno do Paraná

Communicando haver reassumido as suas funcções, o governador Manuel Ribas telegraphou ao Chefe do Executivo parahybano nos termos infra:

"Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Tenho a honra communicar a V. Excia. que reassumi hontem exercicio do cargo de governador do Paraná. — Attenciosas saudações — *Manuel Ribas*, governador Estado."

## FALLECEU O MARECHAL CAETANO FARIA

RIO, 17 (A. B.) — Falleceu o marechal Caetano Faria, ministro reformado do Tribunal Militar.

Os jornaes trazem a biographia daquelle illustre militar. Levada a noticia ao ministro da Guerra, foi mandado hastear a bandeira a meio pao.

# Secretaria Da Fazenda

## EDITAL N.º 41

## Concorrencia Para O Fornecimento De Tubos Destinados Ao Serviço De Abastecimento De Aguas De Campina Grande

O Govêrno do Estado da Parahyba receberá propostas para o fornecimento dos materiaes constantes da relação abaixo, nas condições do presente edital.

### CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO

1.ª) — Os materiaes serão de primeira qualidade, de conformidade com as especificações das obras publicas do pais em que forem fabricados, attendendo ás especificações a seguir indicadas, adoptadas por Saturnino de Britto, e ás informações constantes das propostas.

2.ª) — Os preços serão dados para entrega CIF Cabedello. As faltas, quebras ou avarias, verificadas no cáes, correrão por conta do fornecedor.

3.ª) — O prazo para embarque do material é de 90 dias, contados da data do contracto.

4.ª) — Juntamente com a proposta deverão os concorrentes apresentar provas de idoneidade, provando o emprego do material proposto em serviços de analoga importancia, bem como duas vias dos catalogos das fabricas que representarem.

5.ª) — Deverão igualmente juntar ás propostas uma prova de deposito da caução de quarenta contos de réis (40:000$000), em dinheiro, apolices da divida publica federal ou garantia bancaria.

6.ª) — O proponente cuja proposta fôr acceita perderá essa caução, a favor do Estado ,caso se recuse a assignar o contracto para o fornecimento dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a contar do convite official para firmal-o.

7.ª) — O proponente acceito reforçará a caução precedente para o valor que fôr arbitrado pelo Tribunal competente não inferior a 5%, conforme o fornecimento, como garantia do fiel cumprimento das condições e especificações do presente Edital e do contracto de fornecimento que fôr assignado.

8.ª) — Os proponentes indicarão a maneira de pagamento dos materiaes constantes do Edital, ficando obrigados a satisfazer o pagamento das tributações legaes em vigor.

9.ª) — As quebras até a collocação ao longo do cáes em Cabedello correrão por conta do fornecedor acceito e serão verificadas e medidas no cáes; as quebras por transporte em terra correrão por conta do Governo. Competirá ao fornecedor fazer as reclamações ás Companhias de transporte e de Seguro.

10.ª) — O Governo do Estado se reserva o direito de acceitar qualquer das propostas, no todo ou somente em parte, bem como de recusar todas e de annullar a presente concorrencia, sem direito a nenhuma reclamação ou indemnização por parte dos proponentes. Em particular, si o Governo do Estado resolver adoptar outra solução em estudos para a linha aductora, poderá reduzir a encommenda de tubos de diametro de 0.m350 até a pouco mais de metade das extensões indicadas.

11.ª) — Ao Governo comprador se reservará igualmente o direito de augmentar o fornecimento até 30% (trinta por cento) das extensões constantes do presente Edital, aos preços e condições da proposta acceita e contracto firmado. Este augmento será communicado no curso do prazo de dois annos a contar da data da assignatura do contracto de fornecimento.

12) — O comprador poderá mandar fiscalizar a fabricação e, além disso, pôr á prova de pressão os tubos descarregados e recusar os que se partirem ou forem defeituosos, os quaes não serão pagos; as analyses e ensaios na fabrica serão feitos a custa do fornecedor; as despesas de fiscalização correrão por conta do preço mencionado na proposta; as despesas com a prova de pressão ou outros ensaios após a descarga, correrão por conta do comprador.

13.ª) — As propostas serão apresentadas em sobrecarta fechada, lacrada, com a declaração externa: CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA PARA FORNECIMENTO DE TUBOS E PEÇAS.

14.ª) — As propostas serão feitas em triplicata, sendo a primeira devidamente sellada de accôrdo com a lei em vigor, e serão recebidas na Secretaria da Fazenda do Estado da Parahyba, até o dia 10 de setembro do corrente anno ás 14 horas, data e hora em que serão abertas, na presença dos interessados que quizerem comparecer ao acto, e que as rubricarão, e á revelia dos que não se apresentarem, pelo Tribunal da Fazenda que tomará em consideração no julgamento:

a) os preços segundo a qualidade;

b) os preços segundo o prazo de entrega;

c) os preços segundo as condições de pagamento.

15.ª) — Fica reservado também o direito de escolher a proposta que mais convenha ao Governo, mesmo que não seja a de preços mais baixos, sem dar logar a qualquer reclamação.

16.ª) — O fornecedor pagará a multa de cem mil réis (100$000), para cada dia de atrazo do fornecimento em excesso sobre o prazo marcado na proposta acceita e emquanto convier ao Estado que, opportunamente, poderá lançar mão da caução de garantia e mandar abrir nova concorrencia.

17.ª) — Terminado em ordem o fornecimento, será a caução restituida ao fornecedor, mediante guia do administrador das obras, dada a pedido do fornecedor.

### CONDIÇÕES TECHNICAS

18.ª) — Os tubos e peças especiaes para a rêde de distribuição e para a parte da linha aductora com pressões inferiores a 80ms serão de ferro fundido. Os tubos para a parte da aductora com pressões entre 80 e 100 metros serão de ferro fundido com a espessura reforçada, até 10%; os tubos para os trechos de aductora com pressões superiores a esse limite serão de ferro fundido com reforço de aço.

19.ª) — Os tubos de ferro fundido serão de ponta e bolsa, salvo os especificados para junta Gibault ou similar.

20.ª) — Taes tubos de ferro fundido serão de fundição em pé ou centrifugada, nas condições prescriptas (cahier des charges) pelas repartições de obras publicas do pais em que forem fabricados; as espessuras para as condições normaes serão as adoptadas na cidade de Paris, devendo as mesmas e respectivos pesos serem indicados na proposta.

21.ª) — Serão recusados os tubos que apresentarem defeitos taes que não permittam aproveitar mais de 2|3 do comprimento util; o fornecedor, porém, será indemnizado pelo quinto do seu valor respectivo. Quando forem aproveitados os tubos defeituosos ou rachados, não será paga a extensão defeituosa augmentada de quinze centimetros, e o material cortado pertencerá ao comprador para o indemnizar da despesa do corte e outras.

22.ª) — As paredes internas e externas dos tubos serão lisas, não contendo areia ou chumbo encoberto pela coalterização; os tubos e peças em que forem descobertos defeitos de falhas encobertos, poderão ser aproveitados a juizo do director do Serviço, com descônto de 50% (cincoenta por cento) sobre o peso.

23.ª) — A tolerancia nas espessuras e diametros é de 0.002 (dois millimetros) até o diametro de 250 millimetros e de 0.003 (três millimetros) dahi por deante. A tolerancia para o peso dos tubos é de 1|40 a 1|20 do indicado nas propostas e para o peso das peças é de 1|20 a 1|10 do indicado nas propostas de accôrdo com as prescripções do pais de origem. Os tubos e peças serão pagos pelo seu peso real desde que este esteja dentro dos limites da tolerancia. Serão recusados os tubos e peças de peso inferior ao minimo da tolerancia e não será pago o excesso de peso sobre o maximo da tolerancia.

24.ª) — Os tubos e peças serão coalterizados, sem vestigio de ferrugem. As bolsas serão bem calibradas e taes que permittam a normal formação do anel de chumbo e o respectivo rebatimento.

25.ª) — As espessuras dos tubos de aço serão determinadas de accôrdo com a pressão a supportar e com a resistencia á corrosão; o trabalho em taes tubos não excederá 1|4 da carga de ruptura do metal.

26.ª) — Para os tubos de aço deverá ser previsto um revestimento interno de cimento, de betume Talbot ou equivalente, na espessura minima de seis millimetros, applicado por centrifugação. O revestimento externo desses tubos será feito por juta alcatroada, obrigando-se o proponente a reparar toda a deterioração dessa juta até o cáes de Cabedello, bem como fornecer os materiaes e instrucções necessarios para o reparo de tal revestimento no local da obra.

27.ª) — Os tubos de ferro fundido dos diversos processos com reforço de aço deverão mencionar as espessuras, as dimensões da armadura de aço, a natureza e modo de protecção deste aço e demais dados, bem como o modo de calculo adoptado para as determinações em causa, nas condições de serviço previstas. A conveniencia ou não emprego de taes typos de canalização fica a inteiro criterio da administração das obras.

28.ª) — As propostas, tanto para o material de ferro fundido como para o dos trechos em aço ou ferro fundido reforçado, mencionarão qual a fabrica, e os tubos terão a marca da mesma; darão o peso do metro linear util e o preço por unidade de peso; dirão qual o comprimento util de cada tubo e a espessura normal; ellas serão acompanhadas de um desenho cotado dando o formato e as dimensões da bolsa, e, finalmente, exporão esclarecimentos que forem julgados necessarios para a melhor apreciação e clareza das condições de fornecimentos.

29.ª) — Serão pagos unicamente os tubos e as peças especiaes de bôa qualidade e em bôas condições de aproveitamento.

30.ª) — O proponente dirá quaes as extensões uteis das peças especiaes e os seus pesos. Os preços serão dados por tonelada metrica de 1.000 kilos.

31.ª) — Os fornecimentos e os preços das peças com flange para ligação dos registros (robinet vanne, sluice valve) comprehendem os furos de typo e igual aos dos registros; os parafusos estarão incluidos no fornecimento dos registros, mas serão especificados e cotados com preços separadamente para serem ou não incluidos no fornecimento. A cada registro correspondem duas peças especiaes, uma de ponta e flange e a outra de bolsa e flange.

32.ª) — Os fornecimentos e os preços das peças de extremidade com tampo comprehendem o tampo e os furos de typo normal no flange e no tampo; os parafusos serão cotados com preços separados .

33.ª) — Os preços para registros, hydrantes, ventosas e adufas serão dados por peça, devendo os proponentes apresentar desenhos e pesos das referidas peças.

### ESPECIFICAÇÃO DAS QUANTIDADES A FORNECER

34.ª) — As quantidades do material a fornecer são as do quadro annexo.

#### SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE

#### ABASTECIMENTO DAGUA

**Relação do material a encommendar**

| N.º | Designação | Unidade | Quantidade |
|---|---|---|---|
| | ADUCTORA | | |
| 1 | Tubos de 350 m\|m para pressão até 80 mts. | ml | 19.500 |
| 2 | Dito com reforço até pressão de 100 metros | ml | 4.200 |
| 3 | Dito com reforço até pressão de 120 metros | ml | 3.500 |
| 4 | Dito com reforço até pressão de 150 metros | ml | 550 |
| 5 | Dito com reforço até pressão de 170 metros | ml | 650 |
| 6 | Registros de 350 m\|m | peça | 6 |
| 7 | Ventosas | " | 60 |
| 8 | Tês de 350 m\|m para as ventosas | " | 60 |
| 9 | Registro de 6" | " | 60 |
| 10 | Tês de 350 m\|m x 6" | " | 60 |
| 11 | Luvas | " | 100 |
| | RECALQUE | | |
| 12 | Tubos de 300 m\|m para pressão até 80 metros | ml | 2.100 |
| 13 | Dito de 300 m\|m para pressão até 80 a 120 mts. | ml | 2.100 |
| 14 | Registro de 300 m\|m | peça | 8 |
| 15 | Tês de 300 m\|m x 6" | " | 6 |
| 16 | Registro de 6" | " | 6 |
| 17 | Ventosas | " | 6 |
| 18 | Tês de 300 m\|m para as ventosas | " | 6 |
| | DISTRIBUIÇAO | | |
| 19 | Tubos de 400 m\|m | ml | 200 |
| 20 | " " 350 " | ml | 2.500 |
| 21 | " " 300 " | ml | 1.500 |
| 22 | " " 200 " | ml | 6.000 |
| 23 | " " 150 " | ml | 8.140 |
| 24 | " " 100 " | ml | 2.520 |
| 25 | " " 80 " | ml | 6.330 |
| 26 | " " 60 " | ml | 13.660 |
| 27 | Registo chatos de 400 m\|m com 2 peças | peça | 2 |
| 28 | Registos chatos de 350 m\|m | " | 1 |
| 29 | " " de 300 " | " | 12 |
| 30 | " " de 200 " | " | 35 |
| 31 | " " de 150 " | " | 35 |
| 32 | " " de 100 " | " | 20 |
| 33 | " " de 80 " | " | 40 |
| 34 | " " de 60 " | " | 60 |
| 35 | Tês de 400 x 400 | " | 2 |
| 36 | " de 400 x 300 | " | 2 |
| 37 | " de 350 x 350 | " | 2 |
| 38 | " de 300 x 300 | " | 2 |
| 39 | " de 300 x 200 | " | 3 |
| 40 | " de 300 x 150 | " | 4 |
| 41 | " de 300 x 100 | " | 2 |
| 42 | " de 300 x 80 | " | 2 |
| 43 | " de 300 x 60 | " | 8 |
| 44 | " de 200 x 200 | " | 10 |
| 45 | " de 200 x 150 | " | 10 |
| 46 | " de 200 x 80 | " | 10 |
| 47 | " de 200 x 60 | " | 15 |
| 48 | " de 150 x 150 | " | 10 |
| 49 | " de 150 x 100 | " | 6 |
| 50 | " de 150 x 80 | " | 10 |
| 51 | " de 150 x 60 | " | 30 |
| 52 | " de 100 x 100 | " | 6 |
| 53 | " de 100 x 80 | " | 6 |
| 54 | " de 100 x 60 | " | 10 |
| 55 | " de 80 x 80 | " | 10 |
| 56 | " de 80 x 60 | " | 30 |
| 57 | " de 60 x 60 | " | 25 |
| | CURVAS DE 90º | | |
| 58 | de 400 m\|m | " | 3 |
| 59 | " 300 m\|m | " | 12 |
| 60 | " 200 m\|m | " | 8 |
| 61 | de 150 m\|m | " | 20 |
| 62 | " 100 m\|m | " | 10 |
| 63 | " 80 m\|m | " | 5 |
| 64 | " 60 m\|m | " | 20 |
| | CURVAS DE 45º | | |
| 65 | de 300 m\|m | " | 4 |
| 66 | " 200 m\|m | " | 4 |
| 67 | " 150 m\|m | " | 15 |
| 68 | " 100 m\|m | " | 5 |
| 69 | " 80 m\|m | " | 8 |
| 70 | " 60 m\|m | " | 30 |
| | CURVAS DE 22º — 30' | | |
| 71 | de 350 m\|m | " | 2 |
| 72 | " 300 m\|m | " | 2 |
| 73 | " 200 m\|m | " | 10 |
| 74 | " 150 m\|m | " | 8 |
| 75 | " 100 m\|m | " | 5 |
| 76 | " 80 m\|m | " | 15 |
| 77 | " 60 m\|m | " | 30 |
| | CURVAS DE 11º — 15' | | |
| 78 | de 350 m\|m | " | 2 |
| 79 | " 200 m\|m | " | 4 |
| 80 | " 100 m\|m | " | 2 |
| | — Y — | | |
| 81 | de 300 m\|m x 200 m\|m | " | 2 |
| 82 | de 200 m\|m x 150 m\|m | " | 2 |
| | REDUCÇAO | | |
| 83 | 400 m\|m x 350 m\|m | " | 2 |
| 84 | 400 m\|m x 200 m\|m | " | 2 |
| 85 | 350 m\|m x 300 m\|m | " | 3 |
| 86 | 300 m\|m x 200 m\|m | " | 4 |
| 87 | 300 m\|m x 150 m\|m | " | 2 |
| 88 | 300 m\|m x 100 m\|m | " | 2 |
| 89 | 200 m\|m x 150 m\|m | " | 10 |
| 90 | 200 m\|m x 60 m\|m | " | 3 |
| 91 | 150 m\|m x 100 m\|m | " | 8 |
| 92 | 150 m\|m x 80 m\|m | " | 3 |
| 93 | 150 m\|m x 60 m\|m | " | 6 |
| 94 | 100 m\|m x 80 m\|m | " | 4 |
| 95 | 100 m\|m x 60 m\|m | " | 8 |
| 96 | 80 m\|m x 60 m\|m | " | 20 |
| | PEÇAS DE EXTREMIDADE COM OS DISCOS E PARAFUSOS | | |
| 97 | de 200 m\|m | " | 3 |
| 98 | " 150 m\|m | " | 6 |
| 99 | " 100 m\|m | " | 3 |
| 100 | " 80 m\|m | " | 15 |
| 101 | " 60 m\|m | " | 50 |
| 102 | Crivos de flange para reservatorio de 400 m\|m | " | 2 |
| 103 | Peça ponta e flange de 400 m\|m | " | 2 |
| 104 | Peça ponta e flange de 300 m\|m | " | 3 |
| 105 | Peça ponta e flange de 200 m\|m | " | 3 |
| 106 | Peça bolsa e flange de 400 m\|m | " | 2 |
| 107 | Peça bolsa e flange de 300 m\|m | " | 2 |
| 108 | Peça bolsa e flange de 200 m\|m | " | 2 |
| 109 | Ralos de flange de 200 m\|m | " | 2 |
| 110 | Placa cheia de 200 m\|m | " | 1 |
| 111 | Hydrantes com peças de ligação | " | 30 |
| 112 | Chafarizes publicos | " | 12 |

Commissão de Compras, 8 de agosto de 1936. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente.

**A UNIÃO**

**ORGAM OFFICIAL DO ESTADO**

**Administração e Officinas:**
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias

**Assignaturas:**
Anno .. .. .. .. .. .. 48$000
Semestre .. .. .. .. .. 24$000
Telephone: — 96


# FELIX PACHECO

**Luciano Lacerda**

Não faz muito os jornaes registaram a morte de Felix Pacheco, o delicado poéta de "Armorial do Sonho".

A Academia Brasileira rendeu homenagens ao morto, os jornaes abriram columnas para falar, com pesar, daquella morte brusca que arrebatara do convivio dos grandes homens, o grande poéta.

E foi só. Veio depois o esquecimento como tem acontecido entre os homens de letras do Brasil.

Mas a obra poetica de Felix Pacheco que ahi está, não desapparecerá jamais, não morrerá nunca mais.

Felix Pacheco foi o grande burillador do soneto, cuja technica, pela sua impeccabilidade, elle conhecia e manejava admiravelmente.

A sua obra, vasada nos moldes antigos da velha poesia, obedecendo as velhas formas, constituida quasi na sua maioria de sonetos, é profunda e admiravel.

As gerações novas, abandonando os velhos moldes, insurgidos contra os antigos homens, escriptores e poétas que constituiram a gloria literaria do Brasil **brasileiro**, não escondem, segundo Max Fleuss, "a antipatia que lhes inspira o soneto, que, sem embargo, constituirá sempre a gloria immortal de Heredia, Arvers, Camões, Petrarca e Baudelaire."

Mas a arte é uma só, as escolas são sempre as mesmas atravez de seculos e gerações.

O futurismo que Marinetti nos mandou da Italia, vivera, antes do grande poéta italiano, os seus dias de gloria.

Agora mesmo desappareceu, cahiu, como quasi todos os generos, no esquecimento.

A propria poesia que tivera os seus dias de gloria com Hugo, Shelley, Byron, Milton, Chocano, e tantos outros assiste agora, entre nós como em todo o mundo, a um crepusculo literario.

Desappareceu para dar logar ao romance que vive agora a sua grande época.

Entretanto, segundo o proprio Felix Pacheco, " na profundeza do sentimento da poesia, não será uma só a Arte e sempre a mesma, em todos os tempos, e atravez das proprias fórmas, por mais ousadas, da nova escola da Poesia?".

Felix Pacheco foi o grande traductor de Baudelaire, de cujos versos elle fez a sua gloria.

Estudando o grande francês de "Fleurs du Mal", a sua alta bio-bibliographia sobre o grande poéta simbolista é um vasto manancial de documentação literaria para as nossas letras.

"O traductor é tambem creador em outra lingua", argumenta Afranio.

Tal o exemplo do proprio Baudelaire, cujas traducções de Edgard Poe, supplantam os originaes.

Toda a obra de Poe que Baudelaire traduziu, é a apresentação no scenario literario do mundo, do grande poéta americano.

O traductor supplantou o traduzido e a sua gloria, gloria aliaz justa, se projecta atravez da obra traduzida do grande poéta symbolista de "Fleur du Mal".

Em "Aliança de Prata", que é sem duvida a obra mais intima e portanto a mais delicada de Felix Pacheco, vamos encontrar, entre outros sonetos, o "Rosario sem par" cujos versos valem como uma affirmação do grande talento do poéta:

Tanto tempo a correr por sobre nós,
E dura sem parar o nosso idylio!
O mesmo amôr, o mesmo domicilio,
A mesma vóz a tua e a minha vóz

Dir-se-ia que Guilherme de Almeida, ao escrever aquelle seu poema "Nós", foi buscar inspiração nos versos de Felix Pacheco.

E é toda assim a obra de "Aliança de Prata", vasada nos velhos moldes da literatura symbolista, é verdade, mas uma poesia sempre nova, pelo imprevisto, pela delicadeza, donde se conclue que a arte é sempre a mesma através dos tempos e das idades.

# Chronicas de viagem

## PROMESSAS E REALIZAÇÕES

AMARAL DE MELLO

A causa principal da impopularidade que victima certos homens de govêrno no nosso país, é a facilidade com que elles fazem promessas ao povo, promessas que com o correr dos tempos, são infelizmente, relegadas ao mais completo esquecimento.

E' de justiça porém, affirmar-se que os govêrnos de após revolução, prometteram menos e realizaram mais. Este commentario nos occorreu ao folhearmos o discurso com que o dr. Argemiro de Figueirêdo brindou o povo parahybano e que s. excia. pronunciou na passagem do 1.º anniversario do seu govêrno. Não o conheciamos e embora atrazado, não deixa de ser opportuno para nós outros, dissecarmos a essencia de tão equilibrada oração.

Admiravel é a linha de conducta do governador parahybano pois, sempre que se lhe offerece occasião, não deixa s. excia. de elogiar a obra administrativa dos seus antecessores. A praxe observada é bem differente como sabemos. Raros são os homens que ao assumirem cargos publicos, não menosprezam a obra daquelles a quem veem substituir. E, ao gesto elegante do joven governador, o nosso applauso sincero.

Em um anno de administração, realizou o dr. Argemiro de Figueirêdo obra verdadeiramente notavel. No dia em que foi pronunciado o referido discurso, era lançada a pedra fundamental do Instituto de Educação. Seis mêses depois, eis que tivemos opportunidade de verifcar quão adeantadas se encontram as obras do futuro e grandioso estabelecimento.

A construcção de Grupos Escolares empolga, também, o actual govêrno que á Instrucção Publica vem dando toda assistencia necessaria para sua desenvoltura. Em nosso poder temos photographias das obras mencionadas, documentação preciosa para nosso archivo. A rua Cardoso Vieira, já quasi toda demolida no lado que foi desapropriada, isso ha cento e oitenta dias, torna-se uma das principaes da "urbs" Joãopessoense.

Cinco mil metros de calçamento moderno estão sendo executados e terminados, com os quaes, poderá esta capital se orgulhar de possuir uma pavimentação exemplar. As rodovias se alastram por todo Estado e assim, com facilidade, se processa o escoamento da producção agricola e outras.

Concordamos plenamente com um subtitulo da oração que ora commentamos: "Obra que não é de fachada", affirmou o governador, referindo-se aos trabalhos de "soerguimento economico do Estado". Realmente, quem de bôa fé poderá contestar tal affirmativa?

A obra de assistencia ruralista, fornecendo ao homem do campo apparelhagem e assistencia technica para o mais racional aproveitamento da terra, merece ser devidamente focalizada.

Innumeras outras realizações vem o actual govêrno levando avante, todas ellas com o elevado sentido de beneficiar a collectividade.

Pelas estatisticas que folheamos, verificamos a prosperidade que reina em todos os sectores da actividade parahybana e como a segurança dos govêrnos reside na tranquillidade economica dos seus governados, justifica-se plenamente a força moral que o govêrno estadual dispõe para manter-se no poder.

Preoccupado tão sómente com o progresso de sua terra, povo e govêrno hoje se confundem na Parahyba. O odio partidario e as dissenções politicas desappareceram, para felicidade da nobre gente parahybana.

Nessas circumstancias, não será difficil ao govêrno obter para a Parahyba, aquillo que se propoz realizar: progresso.

RAUL GUASTINI

**Julgamento antecipado, não interessa ao moço estadista que hoje dirige a terra de João Pessôa. Sua obra será realizada, custe o que custar. Promessas e realizações! Eis o lemma que anima o governador no exercicio do seu mandato.**

**Tudo que foi promettido no discurso a que nos referimos, vem sendo cumprido á risca.**

**Por nós, jogamos certos de ganhar, que o dr. Argemiro de Figueirêdo vencerá a pugna em que se empenhou de "bem governar". Si no dia em que s. excia. se empossou no alto cargo, o povo o estimulou com uma grandiosa apotheose, temos certeza de que terminado o mandato, terá o illustre governador se consagrado como uma das mais eloquentes figuras da actual geração de estadistas nacionaes.**

# A banda de musica do 22.º B. C. restabelece as suas retrêtas das quartas-feiras

Em attenciosa circular dirigida a esta folha, o tte. Clovis Costa, do 22.º B. C., communicou-nos que, havendo cessado os motivos determinados pelo commando da guarnição, a Banda de Musica daquelle Batalhão, a partir de amanhã, reiniciará a retrêta costumeira da praça Venancio Neiva, que se realizava ás quartas-feiras.

# CENTRO POLITICO TRABALHISTA

Na séde da "União Operaria Beneficente", á rua Indio Pyragibe, cedida pala sua directoria, foi fundado ante-hontem com a presença de avultado numero de pessôas representativas de todas as nossas classes sociaes, o "Centro Politico Trabalhista", desta capital.

Iniciou os trabalhos o **leader** operario sr. João Belisio de Araujo, que depois de discorrer em torno do assumpto passou a presidencia da sessão ao deputado Miguel Bastos, director da "Academia de Commercio Epitacio Pessôa".

A exposição dos motivos que determinaram a fundação do Centro, foi feita demoradamente pelo dr. Gilberto Leite.

Affirmou o orador que a fundação daquelle centro representava mais uma manifestação publica de regozijo dos parahybanos, por vêr o dr. Argemiro de Figueirêdo como supremo orientador da politica de nossa terra, e que aquelle nucleo politico, tinha por fim cooperar a bem do progresso do Estado ao lado do govêrno e de todas as autoridades constituidas.

Foram criados, então, dois departamentos, um **bureau** eleitoral denominado "Progressista", e uma escola que recebeu o nome de "Prefeito Oswaldo Trigueiro", a qual se destina a alphabetizar adultos, com o fim exclusivo de os tornar eleitores.

Em meio os trabalhos, foram proclamados patronos do Centro os drs. Argemiro de Figueirêdo e Isidro Gomes, e presidente de honra o dr. José Mariz, presidente do directorio do Partido Progressista e nome de accentuado relevo na politica dominante do Estado.

Por acclamação, a directoria do Centro ficou constituida do seguinte modo: Presidente, dr. Gilberto Leite, vice, Manuel Francisco; secretario, Julio Athayde, vice, Idalino Francisco Xavier; orador, João Belisio de Araujo; thesoureiro, Rosendo Francisco da Silva e procurador, Manuel Maria de Figueirêdo. Commissão Fiscal com distribuição de serviço nos departamentos: — deputado Miguel Bastos e Anacleto Victorino, e os srs. Joaquim Pereira do Nascimento, João Baptista de Vasconcellos, Juldino Araujo, Tobias Mendes de Hollanda, Joaquim Querino. Antonio Gama e Fernandes Pinto.

A commissão de propaganda ficou deliberado, ser constituida, por todos os associados.

A seguir discursou o deputado Miguel Bastos, frisando os pontos de vista e de elevação do govêrno e do Partido Progressista, congratulando-se por fim, com os orientadores do Centro que se acabava de fundar.

Depois usou da palavra o sr. Idalino Xavier, presidente da "União Operaria" dizendo do prestigio que desfruta o govêrno no seio do operariado do Estado, graças a uma administração honesta e fecunda. Seguiu-se na tribuna o sr. Manuel Franca, que hypothecou ao Centro Trabalhista, a solidariedade da "Sociedade Operaria da Ilha do Bispo".

Por fim, o presidente, dr. Gilberto Leite, designou uma commissão composta dos deputados Miguel Bastos, Anacleto Victorino e dos srs. João Belisio, Idalino Xavier, Fernandes Pinto, Antonio Gama e Julio Athayde, para a confecção dos estatutos, encerrando-se após, os trabalhos.

# A PROXIMA TEMPORADA

## DA "COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIAS" EM JOÃO PESSÔA

### A estréa sexta-feira, no "Theatro Santa Rosa"

GINA DE ALMEIDA, "sobrette" da Cia. Brasileira de Comedias, que Barretto Junior trouxe a João Pessôa.

*Chegou ante-hontem a esta capital o conhecido e talentoso actor patricio Barretto Junior, director da "Companhia Brasileira de Comedias" que realizará nestes dias uma ruidosa temporada no "Theatro Santa Rosa".*

*Barretto Junior vem activar os preparativos para a sua estréa em João Pessôa, a qual terá lugar na proxima quinta-feira, 20 do corrente.*

*A Parahyba experimentará de certo, com a presença entre nós da "Companhia Brasileira de Comedias", uma satisfacção que nasce mesmo do motivo de ha annos não merecermos a preferencia das companhias theatraes que passam, systematicamente, em Cabedello directas ao Pará...*

*Barretto Junior, que tantas vezes tem merecido os mais sinceros e enthusiasticos applausos do generoso publico pessoense, não nos esqueceu nessa triumphal excursão que elle acaba de realizar até o extremo norte do pais. E elle nos procura justamente, quando conseguiu organizar uma companhia que não envergonha, mas antes envaidece e orgulha o theatro nacional.*

*A "Companhia Brasileira de Comedias" possúe um elenco primoroso de artistas, de cujos meritos melhor do que nós já disse a imprensa brasileira.*

*Elpidio Camara, Luiz Carneiro, Oswaldo Barretto, Renato Marques, Barros Lima, Tancredo Seabra, Lourdes Monteiro, Lenita Lopes, Wanda Ferreira, Gina de Almeida, Zulila Aguiar e Janette Muller, todos elles com uma fé de officio honrosa e proclamada pelos criticos mais exigentes.*

*A peça de estréa será a hilariante comedia de Oduvaldo Vianna: "Feitiço", em 3 actos com um enrêdo attrahente e espirituoso.*

*A fim de melhor satisfazer o publico pessoense, Barretto Junior organizou uma tabella de preços ao alcance de todas as bolsas. Assim, para os espectaculos extras os preços são estes: camarotes, 25$000; cadeira numerada, 5$000; cadeira sem numero, 3$000. Para assignaturas ficou assim estabelecido: camarote, 100$000; cadeira, 20$000.*

*Tem sido grande a procura de localidades para a temporada de Barretto Junior, as quaes estão á venda na "Casa Penna" e á noite no "Parahyba-Hotel", o que nos deixa margem a antevermos pleno exito da "Companhia Brasileira de Comedias" na Parahyba.*



# REVOLUÇÃO na França

**DE CARACTER FASCISTA, CHEFIADO PELO GENERALISSIMO PETAIN**

**LISBÔA, 17 (A. B.) — Noticias captadas pelo radio informam que rebentou um movimento revolucionario, de caracter fascista, ao sul da França, sendo chefiado pelo generalissimo Petain.**

**Outros infórmes accrescentam que o protectorado francês de Marrocos adheriu á revolução.**

—

**TAMBÉM CONFLAGRADO O MARROCOS FRANCÊS**

**LISBÔA, 17 (A. B.) — A estação emissora de Cadiz captou uma mensagem dizendo que no Marrocos Francês rebentou uma rebellião de tropas, do genero da espanhola.**

# PARTE OFFICIAL

## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

### Decreto n.° 737, de 17 de agosto de 1936

Altéra o Regulamento da Guarda Civica.

Argemiro de Figueirêdo, Governador do Estado da Parahyba,

DECRETA :

Art. 1.° — Passa a ter a seguinte redacção o art. 70 do Regulamento que baixou com o decreto sob n.° 496, de 12 de março de 1934 :

"As economias verificadas pelo Conselho Economico da Guarda Civica deverão ser applicadas em beneficio da mesma, á criterio do Conselho, mas sempre com a devida approvação do Secretario do Interior e Segurança Publica".

Art. 2.° — Revogam-se as disposicões em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 17 de agosto de 1936, 48.° da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo

José Marques da Silva Mariz

## Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14 :

Petições :

De Juventina da Fonsêca Milanez, professora effectiva da cadeira rudimentar nocturna do sexo feminino da villa de Pedras de Fôgo, achando-se com a sua saúde alterada, requer sessenta (60) dias de licença, nos termos do art. 113 da Constituição do Estado. — Submetta-se á inspecção de saúde nesta capital.

De José Alexandrino Fabricio, soldado n.° 157 da Policia Militar do Estado, solicitando a sua exclusão dessa corporação. — Exclúa-se.

De Aurora Cavalcanti Ramalho, professora da cadeira rudimentar urbana mista de Livramento do municipio de Santa Rita, solicitando a sua exoneração do referido cargo. — Como requer.

De Jacob Guilherme Frantz, capitão commissionado da Policia Militar deste Estado, tendo se transportado á cidade de Princeza, de ordem do dr. Chefe de Policia, requer que lhe seja indemnizada a importancia de quatrocentos e vinte e dois mil réis (422$000), correspondente a despesa do transporte e hospedagem. — Deferido, á vista das informações.

De Anna Nazareth Cartaxo, professora effectiva, do Grupo Escolar "Prof. Baptista Leite" da cidade de Sousa, requerendo noventa (90) dias de licença, com o ordenado inteiro, de accôrdo com o art. 170 da Constituição Federal. — Deferido.

De Rubens Martins Saldanha, adjuncto de promotor com exercicio na comarca de Princeza, ausente do cargo por motivo de doença, requer abono de faltas, correspondente ao espaço de tempo que durou aquelle impedimento. — Deferido.

De Sylvia Henriques dos Santos, professora effectiva de 1.ª entrancia do Grupo Escolar "Solon de Lucena", do municipio de Campina Grande, solicitando noventa (90) dias de licença, de accôrdo com o art. 170 da Constituição Federal. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 17 :

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, Aurea Cavalcanti Ramalho do cargo de professora da cadeira rudimentar mista de Livramento, do municipio de Santa Rita.

O Governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu a normalista diplomada Sylvia Henriques dos Santos, professora de 1.ª entrancia com exercicio no Grupo Escolar "Solon de Lucena", da cidade de Campina Grande, e á vista do attestado medico exhibido, concede-lhe noventa (90) dias de licença, com direito á percepção dos vencimentos, nos termos do art. 170 da Constituição Federal.

O Governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu a normalista diplomada Anna Nazareth Cartaxo, professora de 2.ª entrancia com exercicio no Grupo Escolar "Prof. Baptista Leite, do municipio de Sousa, e á vista do attestado medico exhibido, concede-lhe noventa (90) dias de licença, com os vencimentos, nos termos do art. 170 da Constituição Federal.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o tte. José da Motta Silveira do cargo de delegado de policia do districto de Sapé.

O Governador do Estado da Parahyba torna sem effeito o acto que nomeou o sargento Djalma Rapôso da Cunha para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Rio Tinto, do districto de Mamanguape.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento José Benicio da Silva para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Rio Tinto, do districto de Mamanguape.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o tte. José da Motta Silveira para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Cabedello.

## Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 14 :

Petição:

De Manuel da Fonsêca Chaves, guarda civico, solicitando quinze (15) dias de férias regulamentares. — Como requer.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Serviço do dia 18 (terça-feira) uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria guarda de 1.ª classe n.° 14.

Dia á S.V., guarda de 1.ª classe n.° 14, Rondantes, guarda-fiscal Lauro Bezerra e guardas nos. 9 e 6.

Plantões, guardas nos. 111, 122, 115 e 121.

BOLETIM N.° 182

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Inspectoria da Guarda Civica:** — Passo nesta data a responder pelo expediente desta Repartição, para que fui designado por portaria do Exmo. sr. governador do Estado, do dia 14 do corrente, ficando por esse motivo dispensado o sr. João Maciel dos Santos, sub-inspector, interino que vinha nessas funcções desde o afastamento do sr. Major Manuel Viégas.

III — **Entrega de Importancia e Documentos:** — Entrega-se ao sr. encarregado da Secção de Vehiculos, a importancia de 21$200 e os documentos constantes do officio n.° 51, de 14 do corrente do sr. encarregado da Sub-Secção da cidade de Campina Grande.

IV — **Petições despachadas:**

De Adaucto Henriques de Vasconcellos, residente nesta capital requerendo para prestar exame de chauffeur profissional. — Como requer.

De Antonio Correia da Costa tambem residente nesta capital, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Maximiano Lopes Machado, residente nesta capital, requerendo transferencia da placa n.° 2.705 - PB., do automovel marca "Chevrolet", typo 1928, cor verde, para o de igual marca, cor chocolate, motor n.° 4.019. 578. — Como pede, pagando novo registro.

De Manuel Bezerra da Silva, residente nesta capital requerendo transferencia da placa n.° 241 do auto "Chevrolet" typo 1928, para o de igual marca cor verde, motor n.° 480.993. — Igual despacho.

De Rosaine Carrozzoni, residente nesta capital, requerendo transferencia da placa n.° 2.705, do caminhão "internacional", typo 1928, para o de marca "Opel", typo 1936, motor n.° 2.515.052. — Igual despacho.

De Adaucto Aurelio Pereira de Mello, chauffeur amador por esta Inspectoria, tendo perdido sua carteira, requerendo 2.ª via da mesma. — Como requer, á Secção de Vehiculos para attender.

(as.) **Horacio Armando Vieira,** Inspector geral de policia, resp. pel. exp.

Confere com o original, **João Maciel dos Santos,** Sub-inspector, interino.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

### BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1936

RECEITA

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do dia 14 | 17:298$378 | |
| Receita do dia 17 | 7:445$500 | 24:743$878 |

DESPESA

| | | |
|---|---|---|
| Pago a operarios dos diversos serviços municipaes, referentes á semana finda | 7:975$300 | |
| Idem, a operarios pensionistas | 55$300 | 8:030$600 |
| Saldo para o dia 18 | | 16:713$278 |
| No B. do Estado da Parahyba | 500$000 | |
| No B. Auxiliar do Commercio | 3:100$000 | |
| Em documentos de valor | 2:193$000 | |
| Dinheiro em cofre | 10:920$278 | 16:713$278 |

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 17 de agosto de 1936.

**Gentil Fernandes,**
**Thesoureiro int**

## THESOURO DO ESTADO

### DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 17 DO CORRENTE

RECEITA

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do dia 14 do corrente | | 273:954$700 |
| Recebedoria de Rendas: — Por conta renda dia 14 corrente | 86:800$000 | |
| Luciano Franca: — Saldo salarios operarios | 361$600 | |
| João Pereira C. Pinto Sobrinho: — Saldo de adiantamento | $500 | |
| Daniel Araujo: — Idem | 1$000 | |
| Imprensa Official:—Por conta renda mês de agosto | 902$000 | |
| Diversos Funccionarios: — Descontos de vencimentos | 1:494$100 | 89:559$200 |
| Banco do Estado da Parahyba C Movimento: — Retirada n data | | 32:713$300 |
| | | 396:227$200 |

DESPESA

| | | |
|---|---|---|
| Corte de Appellação: — Adiantamento | 70$000 | |
| Escola Correccional João Pessôa: — Adiantamento | 2:000$000 | |
| Telegrapho Nacional: — Idem | 3:602$500 | |
| Directoria G. de Sau'de: — Idem | 500$000 | |
| Directoria de Producção: — Idem | 400$000 | |
| Imprensa Official: — Idem | 100$000 | |
| Obras Publicas: — Folha operarios | 9:788$500 | |
| Secretaria da Fazenda: — Pago vencimentos de funccionarios. Disponibilidade e pensionistas | 10:146$500 | 26:607$500 |
| Saldo para o dia 18 do corrente | | 369:619$700 |
| | | 396:227$200 |

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 17 de agosto de 1936.

**Franca Filho,** Thesoureiro geral.

**Francisco Alves de Paiva,** Escripturario.

## JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

**Acta da trigésimo (30.ª) sessão ordinaria, em 22 de julho de 1936**

Aos vinte e dois dias do mês de julho de mil novecentos e trinta e seis, presentes os desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Mauricio Medeiros Furtado e José Floscolo da Nobrega, doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presidencia do des. Paulo Hypacio, abre-se a sessão á hora e local do costume. Lida e posta em discussão, é unanimemente approvada a acta da sessão anterior. **Expediente:** telegramma do juiz eleitoral da 6.ª zona (Areia), consultando se o eleitor de outra região, requerendo sua transferencia, precisa juntar retratos ao processo de inscripção; telegramma de alguns juizes, relativos a exercicio de serventuarios da justiça eleitoral, no mês de junho ultimo; officios dos juizes eleitoraes das 5.ª e 19.ª zonas, requisitando material; officios do director do expediente da Secretaria do Interior e Segurança Publica, referente a exercicio de magistrados e serventuarios da justiça commum; requerimento, devidamente instruido, do bel. Salustino Ephigenio Carneiro da Cunha, juiz eleitoral da 17.ª zona (Sousa), pedindo trinta dias de ferias, a contar de 1.° de agosto p. vindouro. Antes do inicio dos trabalhos, os desembargadores Mauricio Furtado e Floscolo da Nobrega, membros substitutos, promovidos a effectivos, nas vagas dos desembargadores Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, respectivamente, de accôrdo com o artigo 22 do Codigo Eleitoral vigente, prestaram o compromisso do estylo, ordenando o sr. presidente constar da acta o compromisso prestado pelos referidos juizes e que sejam feitas as devidas annotações no livro competente. Em seguida, o sr. presidente congratula-se com o Tribunal pela promoção daquelles juizes, convicto de que prestarão os melhores serviços á causa da Justiça Eleitoral, dados á cultura e civismo dos dois illustres magistrados. Não ha accordãos a publicar. **Julgamentos** — O sr. presidente submette á apreciação do Tribunal o pedido de ferias do juiz eleitoral da 17.ª zona, sendo deferido, por unanimidade. O dr. Agrippino Barros relata o processo referente á expedição da 4.ª via do titulo do eleitor Manuel Erico de Medeiros, domiciliado em Santa Luzia do Sabugy, da 12.ª zona. O relator declara que mandou juntar aos autos o processo de inscripção, que não fôra revisto pelo Tribunal, por ter sido ultimado antes da vigencia do decreto n. 24.129, de 16 de abril de 1934 e do Codigo Eleitoral, vigente, conforme certidão da Secretaria, constante dos autos. Diz que a inscripção foi effectuada com regularidade, mas o pedido posterior de 4.ª via do titulo não obedeceu ás formalidades da lei, isto é, o disposto no art. 66 e paragraphos respectivos do Codigo Eleitoral; notando-se ainda que as photographias não foram colladas nas segunda e terceira vias do titulo, como exige o art. 63, alinea 3 do alludido Codigo. Feito o relatorio, o dr. Agrippino Barros vota para que se devolva o processo ao cartorio de origem, a fim de ser renovada a expedição da 4.ª via do titulo eleitoral, de accôrdo com as normas regulamentares, devendo o eleitor ser intimado a restituir o titulo irregularmente expedido. E' acceito, por unanimidade, o voto do relator. O dr. Horacio de Almeida relata o processo referente ao pedido de inscripção do eleitor Manuel de Freitas Gomes, da 9.ª zona, com o despacho do juiz eleitoral indeferindo o pedido e mandando que os autos subam ao Tribunal, visto que a petição de qualificação não é do proprio punho do alistando. Relatado o feito, o relator vota pelo archivamento do processo, de accôrdo com o parecer do dr. procurador regional, por se tratar de crime annistiado na época em que foi processado o pedido de qualificação. Foi unanime a decisão. Quanto á consulta do juiz eleitoral da 6.ª zona, alludida na presente acta, o sr. presidente respondeu a ffirmativamente, de accôrdo com o art. 70, combinado com o ar.t 63, alinea 3 do Codigo Eleitoral. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás 14 horas e 40 minutos. E eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, redigi a presente acta que subscrevo e assigno. (ass.) **Carlos de Albuquerque Bello Filho** e **Paulo Hypacio da Silva.**

—

**Acta da trigesima primeira (31.ª) sessão ordinaria, em 29 de julho de 1936**

Aos vinte e nove dias do mês de julho de mil novecentos e trinta e seis, presentes os desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Mauricio Medeiros Furtado e José Floscolo da Nobrega, doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida, Agrippino Gouveia de Barros e Sabiniano Maia, procurador regional, sob a presidencia do des. Paulo Hypacio, abre-se a sessão á hora e local do costume. E' lida e unanimemente approvada a acta da sessão anterior. **Expediente:** telegramma do ministro da Justiça, relativo á distribuição do credito destinado ao pagamento de gratificações aos juizes e escrivães eleitoraes, no corrente exercicio; telegramma do juiz eleitoral da 14.ª zona (Catolé do Rocha), communicando haver concedido trinta dias de ferias regulamentares ao bel. Aprigio Fonsêca, juiz municipal do termo de Brejo do Cruz; officios de varios juizes, requisitando material; officio do secretario da Côrte de Appellação, communicando a concessão de trinta dias de ferias ao bel. Acrisio Neves, juiz de direito da comarca de Guarabira, a contar do dia 25 do corrente; officio do director da Secretaria do Interior e Segurança Publica, fazendo identica communicação; requerimento, devidamente instruido, do juiz preparador de Brejo do Cruz, bel. Aprigio Fonsêca, pedindo trinta dias de ferias. **Assignatura de accordão** — E' assignado o accordão referente ao processo n. 81, da classe 5.ª. **Julgamentos** — O des. Mauricio Furtado relata o processo referente ao pedido de dispensa das funcções de juiz eleitoral da 8.ª zona (Umbuzeiro), bel. Ovidio da Costa Gouveia, juiz de direito em disponibilidade. O relator refe-se ao accordão do Tribunal Superior que resolveu ser da competencia deste Tribunal Regional a solução do caso, e vota pela concessão da requerida; com o que concordam os demais juizes. O mesmo juiz ainda relata o processo n. 88, classe 5.ª (dualidade de inscripção do eleitor Enéas Dantas Nobrega). Feito o relatorio, o relator considera valida a primeira inscripção e annulla a segunda, votando tambem para que os autos sejam opportunamente remettidos ao dr. procurador regional para os fins de direito. A decisão foi unanime. O dr. Antonio Guedes relata o processo n. 82, classe 5.ª, referente ao pedido de inscripção da eleitora Caetana Elias, da 9.ª zona (Campina Grande), com o despacho do juiz indeferido e mandando que os autos subam a este Tribunal Regional, visto a petição de qualificação não ser do proprio punho da alistanda. O relator vota pelo archivamento do processo, por se tratar de crime amnistiado, de accôrdo com o parecer do dr. procurador regional; o que foi unanimemente approvado. O dr. Antonio Guedes ainda relata o processo referente á consulta do juiz eleitoral da 7.ª zona (Bananeiras), se ha incompatibilidade do escrivão eleitoral e o adjuncto de promotor servirem conjunctamente em processos eleitoraes promovidos pelo ultimo, no caracter de procurador regional, uma vez que o escrivão é filho do alludido adjuncto. O relator declara que pedira dia para julgamento do processo, mas, posteriormente verificou que o representante do Ministerio Publico deve ser ouvido sobre a consulta em apreço, pelo que converte em diligencia o julgamento para que os autos sejam remettidos ao dr. procurador regional. O dr. Sabiniano Maia pede vista dos autos, para dar o seu parecer, por escripto. Em seguida o sr. presidente submette ao juizo do Tribunal o pedido de ferias do juiz preparador do termo de Brejo do Cruz, sendo unanimemente deferido. Em virtude do serviço eleitoral, concedido ao bel. Ovidio da Costa Gouveia, o Tribunal resolveu designar o dr. juiz de direito da comarca de Umbuzeiro, para exercer as funcções de juis eleitoral da 8.ª zona. O sr. presidente communica aos seus pares que o plano eleitoral com as alterações feitas por este Tribunal Regional, em sessão de 18 de março do corrente anno, foi approvada pelo Tribunal Superior, conforme telegramma por ultimo recebido. Vae mandar publicar o edital, para conhecimento dos interessados, e expedir circulares aos juizes eleitoraes e preparadores da região, de accôrdo com as normas regulamentares. O Tribunal resolveu ainda que os juizes eleitoraes de Umbuzeiro e das comarcas restauradas — Santa Rita e Misericordia — assumissem immediatamente suas funcções Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás quatorze horas e trinta e cinco minutos, marcando o sr. presidente a proxima sessão ordinaria para segunda-feira, 3 de agosto p. vindouro, ás mesmas horas, por conveniencia do serviço. Eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director-secretario, redigi a presente acta, que subscrevo e assigno. (ass.) **Carlos de Albuquerque Bello Filho** e **Paulo Hypacio da Silva.**

# DESPORTOS

## O jogo de domingo — A victoria do "Botafogo" sobre o "Sol Levante" pela contagem de 4 x 1 — Campeonato de Volley-ball — A excursão do "Botafogo" á Campina Grande

Conforme foi amplamente divulgado bateram-se, domingo ultimo, em disputa do Campeonato da Cidade, os fortes quadros do "Botafogo" e "Sol Levante", arrastando ao campo da rua Indio Pyragibe uma grande e animada assistencia.

### A PARTIDA PRELIMINAR

Preliminarmente, bateram-se os segundos quadros dos sympathisados clubes, vencendo o esquadrão botafoguense por 5 x 0.

E' de notar-se que o "team" secundario do "Botafogo", com esta victoria, mantem-se na deanteira do campeonato, sem uma unica derrota ou empate.

Esta partida foi arbitrada por Henrique do Nascimento, que se houve bem.

### A PARTIDA PRINCIPAL

Sob as ordens do arbitro Luiz Franca Sobrinho, teve inicio a esperada pugna dos dois valentes contendores.

Indecisos no começo, ambos os preliadores foram se firmando aos poucos, dando á partida grande movimentação, e exigindo grandes esforços dos 22 combatentes.

### INICIO DA CONTAGEM

Com poucos minutos de jogo, coube ao "Sol Levante", depois de seria lucta deante da cidadella de Pagé, abrir o "score da tarde no meio de ensurdecedoras acclamações de seus torcedores.

### UM SUSTO

Dada a nova sahida pelos alvi-negros, aproximam-se seus deanteiros da cidadella de Zezinho.

Pitota desfere com o pé esquerdo, violento pelotaço, que passa a alguns palmos acima das traves...

Decepção nos arraiaes botafoguenses, onde já se contava com um ponto certo!

### O EMPATE

Continuam os commandados de Ronald a luctar, heroicamente, em busca do empate. E tanto fazem, até que Lucas consegue, com violento tiro vencer a pericia de Zezinho, empatando, assim, a peleja, dando-lhe mais ardor e combatividade.

### O 2.º TENTO BOTAFOGUENSE

Os ataques revezan-se trabalhando ambas defezas com afinco e precisão.

Ora o balão vae ao campo botafoguense, ora ao do "Sol Levante".

Não ha dominio absoluto de nenhum dos contendores. E num ataque bem construido, novamente Lucas vasa a barra confiada a Zezinho.

A peleja se torna bem animada, para gaudio da grande assistencia. E pouco depois, o arbitro dá por terminada a primeira phase, marcando o "placard" 2 x 1 a favor do "Botafogo".

### O SEGUNDO MEIO-TEMPO

Os botafoguenses reiniciam o jogo, pressionando fortemente o ultimo reducto adversario, dando ensejo a Zezinho de exhibir-se em bôa forma.

Reagem os do "Sol Levante", porem seus ataques são bem contidos pela defeza alvi-negra.

### EVAN AUGMENTA A CONTAGEM

Em dado momento, vão os botafoguenses ao ataque, tendo Evan o ensejo de marcar o terceiro tento de suas côres. E, apezar da contagem um tanto elevada, não desanima o "Sol Levante", e vem ao ataque cerradamente, procurando illudir a vigilancia de Pagé, que se defende bem.

### PENALTY!

O "Sol Levante" continua fazendo pessão; Teixeira, inesperadamente, segura a pelota com a mão dentro da area; o juiz manda bater a penalidade maxima, mas, contra toda a expectativa, o jogador encarregado de bater a falta atira o balão para fora, perdendo aptima opportunidade de augmentar a contagem de seu club.

### O 4.º E ULTIMO TENTO

Ha agora forte reação do "Botafogo", e embora seus ataques sejam repellidos pela defeza adversaria, a pelota, comtudo, demora mais no campo do "Sol Levante".

Num desses ataques o juiz manda bater uma infracção contra o "Sol Levante". Pedro bate, e com tiro de longe, vasa pela quarta vez a barra de Zezinho

Mais alguns minutos de jogo bem disputado, o chronometrista apita, dando por finda a partida, com o resultado de 4 x 1, a favor do clube de Tourinho e Dante.

### JOGADORES QUE SE DESTACARAM

No "Sol Levante": Zezinho, Chocolate, Gerson, Pedrinho e Gabriel; no "Botafogo": Pagé, Gama, Pedro, Lemos, Helio, Ronald e Pitota.

### A EXCURSÃO DO "BOTAFOGO" A' CAMPINA GRANDE

### A CHEFIA DA EMBAIXADA

Conforme já noticiámos, acha-se em preparativos a delegação do "Botafôgo S. C." que irá á Campina Grande no proximo dia 22, onde enfrentará o aguerrido "team" do "Paulistano F. C.".

O sympathisado gremio alvi-negro pelejará contra os campinenses com o "onze" que se tem apresentado em nossos campos, não quebrando, assim, a harmonia do seu conjuncto.

A embaixada do "Botafogo" será composta dos srs directores Antonio Tourinho Paes Barreto, dr. José Alves de Mello e os "sportmen" Dante Grisi e Arioaldo Petrucci.

A convite da directoria do valoroso clube parahybano integrará a embaixada botafôguense, o nosso confrade Anchises Gomes, presidente da Entidade Maxima dos nossos desportes.

### REUNIÃO NA L. D. P.

Presidida pelo sr. Anchises Gomes reunir-se-á, hoje, em sua séde social a directoria da **Liga Desportiva Parahybana** para resolver assumptos importantes, sendo necessario o comparecimento de todos os directores.

### PAYSANDU' S. C.

Esta sociedade sportiva, convida os seus associados para uma reunião á realizar-se hoje, ás 19 horas, em sua séde provisoria, á avenida Mira-Mar n.º 150, desta cidade, a fim de tratar de assumptos de grande interesse, inclusive a acclamação da directoria provisoria que terá de dirigir os destinos do mesmo até a data de sua eleição.

### JOGOS REALIZADOS NO RIO DE JANEIRO

Rio, 17 — O mais importante encontro de **foot-ball** da tarde de hontem foi o sensacional "Fla-Flu", que terminou com um empate de 2 x 2.

Esta pugna rendeu 70 contos de réis.

No jogo entre o "São Christovão", ponteiro da tabella, o o "Madureira", houve empate de 1 x 1.

O "Andarahy" venceu o "Olaria" por 2 x 0.

O "Botafogo", depois de um lucta titanica, triumphou sobre o "Bangu" por 2 x 1.

### CAMPEONATO DE "VOLLEY-BALL"

O "Departamento de Volley-ball da L. D. P." realizou, ante-hontem, mais dois jógos do campeonato da cidade.

Defrontaram-se na quadra do Theatro Santa Rosa os clubs "Theresopolis" e "União" e "Felippéa" e "Policia Militar".

O primeiro encontro, que teve lugar pela manhã, finalisou com a victoria do "União", por 2 x 1, apezar de sêr tido como favorito o conjuncto do "Therezopolis".

O quadro do "União" jogou disposto a marcar um ponto na tabella do campeonato e venceu o seu competidor, depois de um peleja digna de applausos, onde se destacaram Alceu e Tonico.

Nos 2os. "teams", a victoria ainda coube ao "União", pelo "score" de 2 x 1.

Designada para a tarde, feriu-se a lucta "Felippéa x Policia Militar", sob o apito do juiz João Americo.

A turma alvi-vêrde surprehendeu os militares, vencendo nas duas phases da partida.

Foi, assim, brilhantemente, a estréa do club de Barreiras.

Exhibiu bons volleybolistas, que souberam aproveitar bem alguns claros existentes no esquadrão adversario.

A "Policia" venceu a partida secundaria pela contagem de 2 x 1.

### O "RIO NEGRO A. C." REGRESSOU DE CAMPINA GRANDE

Pelo horario de hontem regressou de Campina Grande a luzida delegação do "Rio Negro A. C.", que alli fôra disputar duas partidas de "volley-ball".

Os rapazes da alvi-negro pelejaram em duas renhidas porfias, cujas victorias fôram divididas.

O jôgo disputado contra o "America" foi vencido pelos visitantes, cabendo aos locaes, representados pelo "243", os louros da 2.ª partida.

A delegação do "Rio Negro" foi alvo de attenções e gentilezas da sociedade e mundo sportivo de Campina Grande.

### O QUADRO DA FORÇA PUBLICA VENCEU O "TEAM" DO 22.º B. C. PELO ELEVADO "SCORE" DE 8 X 1

Na sabbado ultimo, no campo da "Matarazzo", numa partida amistosa, encontraram-se as equipes de **foot-ball** da **Força Publica da Parahyba** e do **22.º B. C.** aquartelado nesta capital.

O jogo, a principio disputado sem lances de technica notaveis, foi se firmando, até que o quadro da nossa **Força Publica** demonstrou suas bôas qualidades de cohesão e de ardor esportivo, dominando o seu adversario fazendo-o desdobrar-se em forte actividade a fim de que a sua derrota não ultrapassasse do espetacular "score" finalisado.

Anota-se no "team" vencedor pontos falhos que affectam em parte o poder offensivo do conjuncto rubro-negro. Entretanto são lacunas de facil substituição e essa provavelmente se fará para a perfeita efficiencia e controle dos vencedores de sabbado. O "goalkeeper" Rubens é agil e de bôa vizão em seus golpes. As suas intervenções são seguras. O ponto que deixou passar foi uma bola difficil, collocada pelo seu proprio "half" esquerdo, Catharino, aos primeiros minutos de jogo.

Os "backs, Sinesio e Magalhães, constituem uma parelha de regular segurança, resentindo-se todavia o esquerdo, de bôa disposição nas avançadas.

O trio medio, composto de Aniceto, Reis e Catharino, tem perfeita comprehensão de suas posições.

São elementos vigorosos de defeza e ageis cooperadores de ataques.

Nos forwards", é onde se encontra a sua maior força.

Homogeneidade de jogadas com passes opportunos e de resultados surprehendentes. Os ponteiros centram calculadamente para o trio, que tem em Adhemar a sua figura mais saliente e productiva. Oswaldo é um "forward" destacado e os seus tiros certos e possantes, reduzem a "goals" o que a linha produz em costuras.

Do quadro vencido quasi não destacamos elementos apreciaveis no esporte bretão. A sua vivacidade de combate, entretanto é um dos factores de sua organização, e é a isso que os jogadores do exercito devem a sua resistencia em todas as phases da lucta.

Os pontos, da partida de sabbado foram marcados, os da **Policia** pelos amadores: Lila (3), Oswaldo, (2), Adhemar, (2), e Pedrinho, (1).

O **goal** do exercito foi resultante de uma má jogada do "player" Catharino, cabeceando contra sua propria barra.



**PRESTIGIAE a "Campanha da Solidariedade" que visa amparar os filhos dos doentes de lepra e livral-os, ao mesmo tempo, do contagio, com a fundação de preventorios destinados a abrigal-os**

## Pharmacia de plantão:

**Está de plantão, hoje, a PHARMACIA CENTRAL, á rua Duque de Caxias.**



## FUNDADO, EM CABEDELLO, UM NUCLEO POLITICO

### Filiado ao "Partido Progressista"

Por iniciativa de varios elementos de destaque, residentes em Cabedello, vem de ser fundado alli, numerosa agremiação politica, filiada ao "Partido Progressista da Parahyba".

Sobre o assumpto, recebeu o governador Argemiro de Figueirêdo, do sr. Octacilio Monteiro, presidente da nova agremiação, o despacho subsequente:

"Cabedello, 14 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Em reunião de amigos, assignaram um memorial dirigido a v. excia., realizada hontem, ficou resolvido a fundação do "Nucleo Politico" com o fim de operar junto ao partido progressista, o qual v. excia. tão dignamente representa, ficando a directoria assim constituida: presidente Octacilio Monteiro, vice-dito João Pires de Figueirêdo; primeiro secretario Aryosvaldo Coques de Mello; segundo dito Luiz Bezerra da Costa; Thesoureiro Adhemar da Silva Vianna, vice-dito Antonio Marinho Falcão; orador Adherbal Pyragibe; Commissão politica: Marinonio Lopes de Mendonça, deputado Anacleto Victorino, Antonio Videres, João Dornellas Bezerra, Pedro Aleixo de Moura, Balduino Vianna, senhora Julietta Vianna da Silva e senhoritas Eunice Figueirêdo, Odette da Silva Vianna, Evangelina Freire Dornellas, Lucilla da Costa Diniz e Nini Nascimento; commissão de propaganda Manuel Severiano de Sousa, Porfirio Mendes Guimarães, Ubaldo Gaudencio Alves, Rivaldo Soares, Manuel de Lima Salles e Gentil da Silva Mello; commissão arrecadadora Ernesto Victal da Silva, Ledo, Pires de Figueirêdo, Jacy Santos e Adaucto Tolêdo, Octavio Monteiro".

## VIDA MILITAR

### Tiro de Guerra 37

Sob a presidencia do prof. João Coêlho, reuniu-se, hontem, ás dezenove horas, na residencia do sargento-instructor Moysés Araujo, á rua São José, esse Tiro de Guerra, a fim de resolver varios assumptos de importancia.

Estiveram presentes todos os membros da directoria, assignando-se as actas das sessões anteriores.

## Instituto Historico e Geographico da Parahyba

### A eleição de sua nova directoria

Domingo proximo, ás 14 horas, deverá se effectuar uma sessão extraordinaria do Instituto Historico e Geographico da Parahyba, para eleição de sua nova directoria.

Na mesma occasião os socios que fôram ultimamente acceitos, tomarão posse de suas cadeiras naquella prestigiosa associação scientifica.

A directoria que fôr eleita na referida sessão, tomará posse, com solennidade, no dia 7 de setembro vindouro.

# A LUTA FRATICIDA NA ESPANHA

(Conclusão da 1.ª pagina)

**E' ESPERADA A RENDIÇÃO DE MADRID!**

LISBÔA, 17 (A. B.) — E' esperada hoje, a resposta da rendição de Madrid, que foi ameaçada de bombardeio por 120 aviões revolucionarios.

O general Franco, entretanto, não pretende empregar a aviação no assalto áquella cidade.

**PARA SE CONSEGUIR UMA INTERVENÇÃO AMISTOSA NA ESPANHA**

MONTEVIDE'O, 17 (A. B.) — O Ministerio do Exterior consultou do continente ás chancellarias do continente sobre a posisbilidade de uma intervenção amistosa na Espanha dos paises americanos, a fim de terminar a guerra civil.

**O GOVERNO ESPANHOL MANDOU CERCAR OS BRASILEIROS DE TODAS AS GARANTIAS**

RIO, 17 (A. B.) — Tomando conhecimento da nota do governo do Brasil responsabilizando-o por qualquer attentado que venha soffrer um cidadão brasileiro alli domiciliado, o governo espanhól mandou que fossem os nossos patricios cercados de todas as garantias.

**O PROFESSOR UNAMUNO FALA SOBRE A SITUAÇÃO DA ESPANHA**

LISBÔA, 17 (A. B.) — O Radio de Salamanca divulgou um discurso do professor Unamuno, o qual affirma que Madrid está em mãos de pistoleiros e que o presidente Azana praticaria um acto de patriotismo se se suicidasse immediatamente.

**UM COMMUNICADO DAS FORÇAS REVOLUCIONARIAS**

LISBÔA, 17 (A. B.) — A estação de radio de Sevilha em poder das tropas revolucionarias da Espenha, irradiou o seguinte communicado:

"Na frente norte, a cidade governista de Irun foi atacada pelas forças nacionalistas, de modo a que fossem cortadas as communicações governamentaes com a França e restabelecidas as ligações dos insurrectos entre a provincia de Biscaya e Guipscoa.

Os estaleiros da Marinha nacionalista já terminaram os reparos que estavam sendo feitos num encouraçado, em dois cruzadores couraçados e dois cruzadores ligeiros, os quaes entrarão em linha immediatamente.

Na frente de Aragão, as forças nacionolistas aragonezas continuam a repellir e a destruir as columnas marxistas de Barcelona. Ao que parece, o sr. Companys tomou a deliberação de envial-as, assim, a uma destruição certa para se desembaraçar das mesmas e livrar a capital da Catalunha dos excessos e crimes que os seus componentes commettiam.

Na frente de Extremadura as columnas do general Molla dão ás milicias marxistas lições que estes, de futuro, hesitarão em medir-se com os soldados nacionalistas.

Na frente sul, a columna Valera continu'a o seu avanço sobre Malaga que não tardará a fazer acto de rendição pois faz pelo radio insistentes pedidos de soccorro.

Na frente das Asturias, columnas de voluntarios nacionalistas desembarcaram em Ferrol, para reforçar as tropas revolucionarias que combatem em Oviedo e desembaraçar as Asturias dos mineiros communistas.

A frente de Madrid se acha calma.

Quanto á situação internacional, a Allemanha ainda não respondeu á nota francêsa de neutralidade.

O ouro espanhol continu'a a chegar a Paris, "sem duvida para auxiliar á nautralidade". Os erros commettidos pelo governo de Madrid, que se traduziram por actos criminosos ordenados pelos technicos russos e sobre os quaes a imprensa do mundo inteiro se acha muito bem informada, se acham agora desencadeados sobre a cabeça dos seus responsaveis. A França possue agora as referencias que se faziam necessarias para quem conhecesse a verdadeira situação da Espanha, para que possa vir a enganar-se.

**A CONQUISTA DE BADAJOZ**

BURGOS, 17 (A. B.) — Annuncia-se, aqui, officialmente que a cidade de Badajoz foi tomada, durante a noite de hontem, pelas tropas nacionalistas. A artilharia das tropas revolucionarias teve de fazer brecha na muralha da fortaleza local, por onde entraram os assaltantes, depois de violentissimos combates. Os milicianos vermelhos oppuzeram encarniçada resistencia, porém foram esmagados implacavelmente.

Actualmente todas as providencias espanholas da fronteira com Portugal se encontram nas mãos das tropas nacionalistas.

Desmente-se, categoricamente, a noticia publicada por alguns jornaes francêses, segundo a qual os rebeldes de Oviedo se haviam rendido aos milicianos vermelhos. Esse desmentido é tambem confirmado pelo representante de uma agencia estrangeira em Madrid que ouviu, a respeito, o ex-ministro socialista Indalecio Pietro. Esse, ao lhe ser pedida confirmação da noticia sobre aquella rendição, depois de consultar os meios officiaes, declarou que a mesma não tinha fundamento.

**O GOVERNO INGLÊS NADA RESOLVEU, AINDA, SOBRE O FORNECIMENTO DE MATERIAL BELLICO A' ESPANHA**

LONDRES, 17 (A. B.) — Continu'a a preoccupar seriamente ás autoridades britannicas a questão da exportação de aviões civis para a Espanha, pois, ao que parece, a industria nacional tambem se aproveita da actual situação daquelle país para fazer negocios lucrativos.

Noticias publicadas, hoje, pela imprensa matutina affirmam que, durante as ultimas três semanas, foram exportados para a Espanha nada menos de 30 aviões destinados, tanto ás forças governamentaes, como ás tropas nacionalistas.

Segundo informações colhidas nos meios competentes, as autoridades britannicas estudam actualmente a delicada questão, dizendo-se que a Grã Bretanha, apesar de compartilhar plenamente do ponto de vista do governo francês, pronunciando-se, tambem, a favor do embargo de aviões para a Espanha, se vê na impossibilidade de tomar as medidas pertinentes ao mesmo embargo, enquanto as demais potencias não tenham approvado formalmente as propostas francêsas, dispondo-se á estricta observancia das mesmas. Dada a actual situação, é difficil tomar medidas legaes tendentes a impedir a exportação de aviões, principalmente quando os navios que os conduzirem estejam na posse dos documentos officiaes necessarios.

Todavia, póde garantir-se que até o presente não foi solicitada nem concedida licença para exportações de aviões militares.

**O GOVERNO MADRILENO TENTA IMPEDIR O AVANÇO REBELDE**

MADRID, 17 (A. B.) — Noticia-se, hoje, aqui, que 4.000 milicianos vermelhos, bem armados e equipados compõem uma columna de tropas que serão postas ás ordens do commando superior da guarnição dessa capital.

Esses milicianos foram recrutados em face do rapido avanço das tropas revolucionarias do norte e do sul sobre Madrid, contando o governo deter com tão pouca força as grandes massas de tropas regulares adversarias.

Hontem a brigada de investigação publica effectuou em detenções, entre as ques, segundo cita o jornal "Politica", figura a director de uma importante firma estrangeira de Madrid.

Em poder dos presos fôram encontdadas proclamações nas quaes se affirma que os generaes Molla e Franco dentro de muito pouco tempo estarão de posse da cidade.

O ambiente reinante em Madrid é de grande confiança, exercendo as forças de policia da milicia grande actividade.

## "DIARIO DA MANHÃ"

### Aquelle orgão recifense vem de instituir dois interessantes supplementos

O "Diario da Manhã", do Recife, iniciou a publicação de dois interessantes supplementos, que vêm constituir mais uma iniciativa sympathica, daquelle orgão, relativamente ao interesse dos seus leitores em todo o Nordéste.

Trata-se do "Supplemento Infantil" e "Supplemento Sportivo", ambos organizados com a melhor preoccupação artistica, offerecendo uma feição moderna e impeccavel.

O "Supplemento Infantil", que aliás circula em segunda phase mais ampliada e elegante, abrange varias paginas com materia apropriada, collaborações de crianças, concursos interessantes, illustrações, humorismo, sendo orientada pelo **Mano Mais Velho.**

Nelle especialmente são acolhidas com sympathia as collaborações de escolares como incentivo ao desenvolvimento intellectual das crianças, interessando-se nesse sentido a direcção do "Diario da Manhã", com os professores dos estabelecimentos de ensino no nordeste, por intermedio das respectivas succursaes, podendo nesta capital ser procurado no mesmo fim pelos directores dos grupos escolares o sr. Luiz Clementino de Oliveira, director da Succursal, aqui.

O "Supplemento Infantil" vem circulando aos domingos, podendo ser adquirido nesta capital na agencia de jornaes do sr. Manuel Ignacio da Rocha, pelo preço de $200.

O "Supplemento Sportivo", com illustrações sobre os jogos desportivos occorridos em todo o pais no domingo, está sendo vendido nas segundas-feiras, inclusive nesta capital, pelo mesmo preço, também naquella agencia.





# TÉLAS & PALCOS

**"ALEGRE DIVORCIADA" NO PROXIMO SABBADO, NO "REX"**

*A SEGUNDA ETAPA VICTORIOSA DO FILM DE FRED ASTAIRE E GINCER ROGERS*

*A "Alegre Divorciada" é uma dessas pelliculas que satisfazem aos mais exigentes. O publico que, em verdadeiras multidões, durante a semana toda esgotou as lotações do Broadway, ficou encantada com Fred Astaire, o bailarino formidavel que é o actor de verdade e "chansounier" adoravel, assim como se deslumbrou com a graça, belleza e arte de Ginger Rogers a loura irresistivel.*

*Assim, pela vontade soberana do publico, este grande film RKO-Radio ficará por toda esta semana em exhibição a fim de que todos vejam e admirem as grandesas desse espectacúlo sumptuario que é "A Alegre Divorciada".*

(Do *Diario Carioca*)

*CARTAZ DO DIA:*

*REX: — Será exhibida a cinta NO MUNDO DOS SABIDOS, comedia romantica de agradavel enredo com a interpretação de Fay Wray e Cesar Roméro. E' um film da Universal.*

—

*FELIPPE'A: — Passarão dois films: A SENDA SANGRENTA, drama da "Columbia", com Buck Jones e a 5.ª serie de A SOMBRA MYSTERIOSA, interpretada por Onslow Stevens e William Desmond.*

—

*JAGUARIBE: — Será focada a pellicula SERENATA DE AMOR, magnifica realização da "Paramount" sobre a vida do immortal Shubert, interpretada por Nils Aster e Pat Paterson.*

—

*REPUBLICA: — Passarão dois films: LIGEIRO NO GATILHO, com Bob Steele, e a 4.ª seria de TARZAN, O DESTEMIDO.*

—

*SÃO PEDRO: — Programma variado.*

*AMOSTRAS "CUTEX"*

*Nas sessões de sabbado e domingo, no cine-theatro REX, fôram distribuidas entre as senhoritas amostras do esmalte para unhas, "Cutex", producto já muito apreciado pela sua excellente confecção.*

*Ainda, na Sessão das Moças, amanhã, naquelle cinema, serão feitas novas distribuições do esmalte "Cutex" entre as nossas gentis conterraneas.*

*O NOVO CINEMA "PLAZA" PARA 1.400 POLTRONAS*

*Os srs. Renato Wanderley e Eduardo Lemos que se vêm de desligar da "Cia. Exhibidora de Filmes S|A" vão iniciar, por estes dias, á praça Vidal de Negreiros, o confortavel cinema "Plaza", que será o maior do Estado, com capacidade para 1.400 poltronas, além de commodos para escriptorios, consultorios, etc.*

*Sabemos, ainda, que a nova emprêza contará com a representação directa de filmes, sendo, assim, a unica no genero, em nossa capital.*

*Dessa fórma iremos ter mais uma grande casa cinematographica á altura do progresso dynamico por que passa a nossa metropole.*

*Servida como vem sendo, a contento, pela "Cia. Exhibidora de Filmes S|A" e contando, agora, com essa nova emprêza, além de outras iniciativas já existentes, podemos affirmar, sem receio de contestação, que a cidade de João Pessôa será uma das mais bem apparelhadas nesse ramo.*

## NECROLOGIA

Falleceu, a 14 do corrente, nesta capital, á rua Marcos Barbosa, 279, a senhora Estellita Carneiro da Silva, esposa do sr. Modesto Quirino da Silva, artista aqui residente.

A extincta, que contava 23 annos de idade deixa do seu consorcio dois filhos menores. O enterramento verificou-se, no mesmo dia, sahindo o ferreto da residencia onde se deu o obito.

## O "ALMTE. SALDANHA" NÃO IRA' A' ESPANHA

RIO, 17 (A. B.) — A proposito da ida do "Almirante Saldanha" á Espanha, conferenciaram os titulares do Exterior e da Marinha.

Interpellado a respeito, o almirante Guilhem declarou que aquelle navio-escola não irá á Espanha, pois existe uma razão de ordem technica que póde ter graves consequencias se não fôr obedecida. Sendo o "D. Sebastian Elcano", navio-escola espanhol igual ao "Almirante Saldanha", tornar-se-ia imprudencia sujeitar a nossa bellonave a um ataque dos rebeldes. Além disso, accrescenta, o numero de brasileiros em portos espanhóes é diminuto e a chancellaria brasileira está providenciando o repatriamento de todos.

# HOMENAGEADO, EM FORTALEZA, O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pg.)

do seu querer, a capacidade prodigiosa da sua resistencia sobrehumana.

### EM PLENA FAINA

Homem do extremo sul, foi-me particularmente grata, como mais uma segura demonstração de unidade patria, na communhão dos sentimentos e na affinidade dos predicados moraes, constatar a existencia aqui daquellas mesmas qualidades, que são apanagio commum da gente brasileira. Vimol-o, assim, na generosidade quasi instinctiva da vossa acolhida; assim o sentimos na hospitalidade tão espontaneamente manifestada e tão prodigamente desdobrada em requintes de desvelo que a simplicidade de que cada gesto se reveste e esmalta só consegue realçar ainda mais, authenticando-lhe a sinceridade.

Na longa travessia que acabamos de fazer, pelas estradas que o automovel devorava ou por aquellas onde se ia deixando ficar o fio de fumo da machina do trem que nos conduzia, foi-nos dado conhecer os vossos rudes vaqueiros e tivemos ahi, por preciosa coincidencia, a ventura de vel-os em plena faina. Chegamos a dirigir-lhes a palavra, e na singeleza de suas respostas, na naturalidade com que encaram a sua faina trabalhosa e arriscada, se nos impôs, ainda, uma vez, o confronto da vossa e da nossa gente, do vosso vaqueiro e do nosso gaúcho. Talvez este, porque a sua lida se fere em campo descoberto, na cochila que o sol inunda, tenha de ser mais prompto no arremesso, mais impetuoso e brusco nos seus impulsos.

Talvez o vaqueiro nordestino, porque assim lh'o impunham as caracteristicas da caatinga, haja de refreiar-se, ás vezes, pará vencer mais facilmente, quanto mais calculadamente. Mas é a mesma bravura indomita, a mesma resolução inamolgavel, o mesmo desprendimento e a mesma serenidade quasi ingenua no encarar como a mais simples das tarefas a peleja dura em que tanta vez faz jogo da propria vida e em que cada acto é prodigio de destemor. E' que, gaúchos do Pampa ou vaqueiros do Nordéste são elles, somos todos nós, uma e a mesma gente, a gente brasileira.

### OASIS QUE A MÃO DO HOMEM VAE CREANDO...

Outro espectaculo, ainda, que a despeito de tudo quanto delle sabiamos, foi também uma surpresa e uma revelação, nos deparou a vossa terra, para immensa satisfação do nosso orgulho patriotico. Em pleno sertão, após percorrer longas e longas paysagens que a soalheira desola e onde a pedra negra das montanhas descalvadas se apresenta como uma negação de todas as esperanças, offereceram-se-nos os oasis que a mão do homem vae creando. Vimos a agua que o céu inclemente tantas vezes tem negado, armazenada, aprisionada, destinada a crescer, a avolumar-se, cada vez mais nos invernos, para que o castigo das sêccas se humanize ou extinga. Vimos, nos açudes immensos que a mais patriotica das obras do governo surgido da Revolução já realizou, como o homem, mais uma vez, em duello tremendo com a natureza, se empenha por dominal-a, por vergal-a ao seu querer e pôl-a ao seu serviço, a fim de transformar a desolação do passado em promessas de redempção no futuro, convertendo regiões de que a miseria tantas vezes fez dominio proprio, em terras de promissão onde nenhuma fome ficará sem ser saciada e onde as arvores offerecerão em abundancia todos os fructos. E essa obra de atlantes, de cuja propria existencia se chegou a duvidar; essas realizações cyclopicas, em face das quaes ha ainda espiritos pequeninos, que não sabendo admirar a immensidão da muralha que ante elle se ergue, se empenham em procurar a frincha que na sua superficie se possa abrir para nella installar o veneno da descrença, da maledicencia e do derrotismo; essas construcções titanicas, que bastariam para redimir, nas mais poderosas das nações, os governos que as houvessem realizado, das peores culpas que pudessem carregal-os, essas construcções para regozijo do nosso mais legitimo orgulho patriotico são obra exclusiva, obra pensada e executada tão somente por brasileiros, nos seus planos e nas suas realizações, pela mente e pela acção.

### A TERRA CEARENSE

Não quero, porém, que o enthusiasmo despertado pelo que vi e senti, numa breve passagem pelo nordéste e nesta permanencia entre vós, me leve demasiado longe. Não o comporta esta magnifica festa que nos proporcionaes. E que poderia eu vos dizer que não esteja na vossa consciencia e de que não tenhaes seguro conhecimento? Nem vos falarei, siquer, da grata surpresa que, depois do sertão, depara a vossa bella cidade, tão admiravelmente preparada para ser a grande capital de amanhã, e da qual soubestes já fazer um notavel emporio commercial, escoadouro de uma massa consideravel de producção que attesta o desenvolvimento prodigiosamente rapido das vossas possibilidades economicas.

São, os cearenses, entre os habitantes das diversas regiões do Brasil, os que, talvez, mais emigram. Quando o destino os força, dirigem-se a todos os ventos. Mas, quer os leve para as longidões dos seringaes acreanos, quer os encaminhe para as campinas do Sul, habituamo-nos a ver sempre nos cearenses, fóra da terra natal, um luctador que venceu ou ha de acabar vencendo pela sua tenacidade, pelo seu esforço illimitado, pelo trabalho ás vezes tanto mais heroico quanto mais humilde.

### A ELOQUENCIA DOS NUMEROS

Mas, soubestes fazer muito melhor. Vós vencestes em massa, vencendo dentro da vossa propria terra. As cifras das estatisticas que não citarei estão nos dizendo, de três annos a esta parte, como se vão agigantando, no terreno economico, as proporções desta victoria. Ella ha ser integral. E por ella, na pessôa do vosso illustre governador, quero saudar, com todo o enthusiasmo do meu coração de brasileiro, a indomita gente do Ceará".

## NOTAS PARAHYBANAS

"Voz do Norte", orgam do "Centro Nortista" de Bello Horizonte, sob esse titulo, disse o seguinte sobre a nossa capital:

"João Pessôa é uma das capitaes mais importantes do Brasil, por seu progresso crescente e vertiginoso.

O numero de cinemas na capital parahybana, é igual ao de Bello Horizonte. São seis os cinemas de João Pessôa, denominando-se: Rex, Felippéa, Jaguaribe, Santa Rosa, Republica e São Pedro.

### ONDE SE DIVERTE A E'LITE

O "Club Astréa", tem uma séde de que o parahybano se orgulha. Luxuoso e imponente edificio, com todo o conforto para os socios, cujo numero sobe a 500 e que não o abandonam, manhã, tarde e noite, em alegre convivio, pelas salas de jogo, campo de sport, restaurante. O seu presidente, Oswaldo Pessôa, é um cavalheiro de fino trato, um homem de sociedade, na mais rigorosa accepção do vocabulo.

Ha ainda o "Clube dos Diarios", que offerece o melhor café de João Pessôa e que cogita da construcção de uma nova séde para 400 contos, e o "Cabo Branco", optimamente localizado em aprazivel arrabalde, cuja séde está em construcção. Nestas associações já se encontram **courts** illuminados, onde se joga á noite".

## VIDA ESCOLAR

Realizou-se, no dia 16 do corrente na Escola Remington "Padre Azevêdo", o primeiro concurso de Dactylographia deste anno. Inscreveram-se dezoito alumnos dos quaes 13 sahiram habilitados: Eulina H. Medeiros primeiro lugar; Nair Machado, 2.º lugar; Jandyra Cunha, 3.º lugar; Odila R. Barros, Dourival G de Moura, Maria José Menezes, Nair Rabelló, Margarida Monteiro, Jayme Tavares, Jurandyr Tavares Mello, Severina R. Andrade, Elizabeth M. Gomes e Maria Augusta Vasconcellos. Inhabilitados 3; faltou á chamada 1. A Banca Julgadora foi presidida pelo Revmo. Conego João de Deus, sendo examinadoras as professoras Sylvia de Carvalho e Severina Angela Torres. Estiveram presentes a srta. Alzira de Castro, secretaria e d. Dulce P. de Figuirêdo, directora da Escola

## Junta de Conciliação e Julgamentos da 7.ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho

Reuniu-se, traz-ante-hontem, á noite, a Junta de C. e Julgamentos da 7.ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, convocada pelo seu presidente dr. Severino Alves Ayres, secretariado pelo sr. João Pires dos Santos, funccionario federal, para conciliar ou julgar o litigio entre o empregado syndicalizado Carlindo de Albuquerque Moura e a firma Alberto Lundgren & Cia. Ltd. processo iniciado pelo *Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa*.

Com a presença do dr. Dustan Miranda, inspector regional e demais funccionarios do Ministerio do Trabalho nesta capital, fôram iniciados os trabalhos. O presidente do Syndicato sr. José Ramalho, aberta a sessão solicitou a inclusão no processo de um officio pedindo além da indemnização já pleiteada, mais um mês de ordenado para o empregado Carlindo Albuquerque, de accôrdo com o art. 81 do Codigo Commercial, e uma procuração dando poderes para o advogado Osias Gomes também, na justiça trabalhista defender os syndicalizados. O presidente da Junta deferiu o requerimento. Lido o processo é dada a palavra ao advogado da firma Lundgren sr. dr. Guilherme da Silveira, o qual proferiu regular peça oratoria sobre a legislação trabalhista, finalizando por affirmar que nenhum direito cabia ao empregado syndicalizado por ter este se insubordinado contra um acto do gerente da firma processada. Sobre o requerimento introduzido pelo syndicato, argumentou que a lei 62, de 5 de junho de 1935 revogára o Codigo Commercial.

Em seguida apresentou contra o empregado despedido o testemunho de três empregados da firma o que foi regeitado pelo advogado Osias Gomes, sendo entretanto acceitos os testemunhos pela Junta. Após a defesa do advogado da firma Lundgren, falou o presidente do Syndicato, dizendo que contra os factos concretos e sufficientemente documentados não podia haver sofismas em torno do caso que era no seu parecer, um direito liquido. Entretanto o advogado do Syndicato dr. Osias Gomes, provaria a insubsistencia da argumentação do illustre advogado Guilherme da Silveira.

Com a palavra, o dr. Osias Gomes, falou, demoradamente, sobre o caso estudando juridicamente os direitos do empregado syndicalizado sr. Carlindo de Albuquerque e estudando a legislação trabalhista, demorou-se em brilhantes commentarios provando com os documentos annexados ao processo o direito do empregado á indemnização pleiteada pelo Syndicato. Durante a sua oração foi o advogado do Syndicato varias vezes aparteado pelo dr. Guilherme da Silveira, entrando nos debates o presidente do Syndicato.

Com a palavra novamente, o advogado da firma Lundgren, procurou justificar mais uma vez a dispensa do empregado, affirmando actos de insubordinação consecutivos, desde março do corrente anno, no que foi aparteado pela defesa do syndicalizado qual estranhou que sómente em junho a gerencia da Paulista resolvesse dispensar um empregado que vinha se insubordinando desde março.

No processo está claramente demonstrado que o empregado em 13 de junho, cahira doente, do que deu aviso á gerencia da "Paulista", entretanto, restabelecido a 16 procurou reassumir o lugar e teve a informação da gerencia de que desde 12 estava summariamente dispensado dos serviços, confórme annotações na carteira profissional.

Havendo dualidade de interpretações sobre as citadas annotações, o sr. José Ramalho, presidente do Syndicato requereu fôsse ouvido o sr. Inspector Regional do M. do Trabalho para esclarecer essas annotações. A presidencia da Junta indeferiu o requerimento, de accôrdo com a lei.

Em seguida fôram citadas as testemunhas da firma "Alberto Lundgren & Cia. Ltda." que são três empregados da citada firma e um gerente da filial de Santa Rita. O presidente do Syndicato requereu fôsse afastado do recinto o gerente da "Paulista", sr. José Ferreira Cabral, a fim de não haver coação aos depoentes. A mêsa indeferiu o requerimento, manifestando-se também contra a permanencia do gerente o dr. Osias Gomes. Iniciados os depoimentos, o presidente da Junta dr. Severino Alves Ayres suspendeu os trabalhos por um motivo de força maior, explicando aos presentes essa sua resolução que foi unanimemente approvada. Assim fôram os trabalhos prorogados para a proxima reunião, quando será resolvido, definitivamente o caso em apreço. Antes de ser encerrada a reunião, o presidente do Syndicato requereu a inclusão no processo de uma certidão, o que foi acceito pela presidencia.

Além das pessôas já enumeradas, compareceram á Junta, na sessão de hontem os srs. Antonio Miranda Sobrinho, vogal dos empregados; Jacomo Lombardi, supplente; Lindolpho de Carvalho, vogal dos empregados; José Ferreira Cabral, Mario Lima Mello, jornalistas e innumeros commerciarios.





## Installada, em 15 deste mês, a estação de radio de Alagôa do Monteiro

Installou se, a 15 do corrente, a Estação de Radio de Alagôa do Monteiro, facto que constitue um acontecimento dos mais auspiciosos para a vida e progresso daquelle longinquo municipio, que vem dagora em diante contar com esse meio rapido de communicação com a capital.

Outras estações dessa natureza já veem, ha tempo, funccionando nos municipios de Campina Grande, Patos e Cajazeiras. Afóra a da capital, completa assim o numero de quatro, as estações de radio actualmente disseminadas pelo interior do Estado.

O governador Argemiro de Figueirêdo comprehendendo a necessidade de ligar os principaes centros populosos do interior por esse meio de communicação, pretende ainda montar mais uma estação identica num dos municipios limitrophes com o Rio Grande do Norte, á semelhança do que vem de ser feito em Alagôa do Monteiro, limitrophe com Pernambuco, para deste modo ficar a Parahyba em mais facil contacto com esses dois Estados vizinhos.

—

A proposito do importante melhoramento, recebeu o sr. governador Argemiro de Figueirêdo copiosas mensagens de felicitações daquelle municipio, tendo igualmente esta folha recebido o seguinte despacho, do prefeito Sizenando Raphael:

"Alagôa do Monteiro, 15 — Redacção A UNIÃO — João Pessôa — Na hora em que se inaugura a estação de radio de nossa cidade, melhoramento com que o governo esclarecido do eminente dr. Argemiro de Figueirêdo acaba de dotar esta região, assegurando maior facilidade ás nossas communicações reduzindo a distancia que nos separa da capital, peço tornar publico o nosso sincero agradecimento por mais essa prova de interesse com que administração actual vem se firmando no conceito Estado, quiçá no país inteiro desvelado defenser nossas mais justas aspirações, nossos interesses superiores. O povo deste municipio recebe sinceramente penhorado essa justissima providncia considerando o traço aproximação vae se tornando cada vez mais estreito entre a capital e os longinquos nucleos Estado. Attenciosas saudações, SIZENANDO RAPHAEL, Prefeito".

## Productos veterinarios

A Inspectoria de Defesa Sanitaria Animal, neste Estado provisoriamente installada no edificio da Guarda Moria da Alfandega (andar superior) avisa aos srs. criadores, por nosso intermedio, ter em **stock** os productos abaixo relacionados:

Vaccina contra a manqueira ou quarto inchado.

Vaccina contra o carbunculo hematico ou verdadeiro.

Vaccina contra a diarrhéa dos bezerros.

Vaccina contra a espirilose aviaria.

Vaccina anti-rabica.

Sôro anti-aphtoso VITAL BRASIL.

Sôro anti-ophidico VITAL BRASIL.

Sôro contra a batedeira dos porcos.

Seringas de metal e de vidro, de 20 c. c.

"KUROS", preparado indicado contra todas as molestias infecciosas, inflammatorias e supurativas dos animaes.

"CRESOS", desinfectante, larvicida e germicida.

"KRATOS", super-fortificante para os animaes.

O expediente da referida repartição é das 11 ás 17 horas.

# REGISTO

**COMMANDANTE...**

*Deverá estrear quinta-feira, nesta capital, a Companhia de Comedias Barreto Junior.*

*O publico pessoense é amigo intimo desse commediante irresistivel que, por varias vezes, o tem feito rir desabaladamente, ininterruptamente com a sua natural comicidade.*

*Contam de Barreto Junior um facto que mais parece uma anecdota tal a sua espirituosidade e a fina astucia que revelou. Foi o seguinte: Barreto, encontrando-se em S. Paulo, precisou passar ingressos que garantissem o exito relativo de uma "troupe" de que elle era o empresario e a figura principal.*

*Para falar com os grandes magnatas paulistas é coisa difficilima, principalmente para um pobre artista, pois um minuto é de ouro para aquelles titanicos "business-men" que não podem perder tempo. Barreto pensou, pensou... Teve uma idéa!*

*Appareceu, no dia seguinte, no escriptorio de um dos mais importantes industriaes da Paulicéa. Com ares marciaes, com imponente arrogancia, apresentou ao continuo o seu cartão de visita: "Comte. Barreto Junior." O continuo com o maximo respeito correu a entregar ao patrão o cartão do Commandante.*

*Barreto ouviu logo a voz do grande industrial:*

*— Diga ao commandante que entre.*

*Barreto entrou. Tróca polida de cumprimentos. Mas ao sentar-se, Barreto apresentou-se ao magnata com absoluto sangue frio:*

— Commediante *Barreto Junior.*

*Não é preciso dizer qual foi o resultado: o inaccessivel industrial apesar da surpresa riu-se com o "truc" e ficou com umas cem "cadeiras"...*

TIL

—

**FIZERAM ANNOS HONTEM:**

O sr. Mario Peixoto de Vasconcellos, residente nesta capital.

— A senhora Maria de Lourdes Ribeiro Rodrigues, esposa do sr. Severino Rodrigues Pereira, auxiliar do commercio desta praça.

— A menina Zelia, filha do sr. José Costa, residente nesta capital.

**FAZEM ANNOS HOJE:**

*Sra. Clarinha Souto*: — Occorre hoje o natalicio da senhora Clarinha Souto, esposa do nosso amigo sr. Manuel Souto, presidente da Camara Municipal de Campina Grande.

— A senhora Eunice da Fonsêca Chianca, esposa do sr. Americo Chianca, residente em Serraria.

— A senhorita Maria do Soccorro, filha do sr. José Tiburcio Cavalcanti, residente em Lagôa do Remigio.

— O sr. Manuel Alves da Costa, residente em Immaculada.

— A menina Therezinha, filha do dr. Alcindo B. Menezes, residente em Alagôa do Monteiro.

— A menina Aracy, filha do sr. Manuel de Araújo Costa, commerciante em Alagôa Nova.

— A srta. Ignez Patricio da Silva, alumna do Lyceu Parahybano.

— O menino Hermes Soares Paiva, filho do sr. João Ferreira Paiva, empregado da Imprensa Official.

— O joven Manuel Floro de Oliveira, irmão do sr. João Baptista de Oliveira, funccionario do Ministerio do Trabalho nesta cidade.

**ESPONSAES:**

*Vellôso Borges-Figueirôa Monteiro*: — Na capital do país acabam de prometter-se em casamento a gentil senhorita Yolanda Vellôso Borges, filha do nosso illustre conterraneo senador Manuel Vellôso Borges e o sr. Antonio Figueirôa Monteiro, da alta sociedade carioca e de Recife.

**VIAJANTES:**

De Pilar chegou hontem, pelo horario, o sr. Jorge de Assis, escrivão do Registro Civil naquella villa.

**AGRADECIMENTOS:**

Estiveram, hontem, em o nosso gabinete redaccional, a fim de agradecer a noticia do fallecimento do pranteado conterraneo sr. Pedro Coêlho de Alverga, os nossos amigos srs. Adalicio Alverga, funccionario do Banco do Brasil, aqui, e Arnaldo Alverga, funccionario do Serviço do Algodão tambem nesta cidade.

**VARIAS:**

*Tenente Mario Costa*: — Em virtude de haver sido approvado, com distincção, em todas as materias constitutivas do ultimo anno da Escola Naval, foi promovido, antecipadamente, ao posto de 2.º tenente da Marinha de Guerra, o joven conterraneo Mario Costa.

O recem promovido é filho do nosso distinguido amigo sr Nicoláu da Costa, alto commerciante nesta praça, sendo o official mais moço da Armada Brasileira.

— Em carta dirigida ao director desta folha, o professor J. Nobrega Cantalice, director do "Grupo Escolar João Tavares", de Caiçára, agradeceu a sua nomeação para correspondente da *A União*, naquella localidade.

LEIAM A 2.ª SECÇÃO

## "NUCLEO POLITICO DE JAGUARIBE"

### Realizou-se, ante-hontem, mais uma animada sessão

Domingo passado realizou-se mais uma animada sessão no "Nucleo Politico de Jaguaribe", sendo debatidos assumptos importantes.

A reunião foi presidida pelo sr. Odilon Carvalho com o comparecimento de numerosos e destacados elementos moradores naquelle importante bairro de nossa urbs.

Após animados debates, por proposta do dr. Alves de Mello, foi marcada outra sessão para a proxima quinta-feira ás 19 horas, quando será eleita a primeira directoria, commissões permanentes e tomadas outras deliberações de interesse geral.

Por nosso intermedio, o directorio actual do "Nucleo Politico de Jaguaribe convida todos os habitantes daquelle bairro a comparecerem á sessão de quinta-feira.

## "Nucleo Politico Beneficente do Roggers"

Incluindo o "Bureau Eleitoral Argemiro de Figueirêdo", será installado, em breve, no bairro do Roggers, o *Nucleo Politico Beneficente*, que terá a participação de elementos de todas as classes sociaes alli residentes, sob a direcção do jornalista Durwal de Albuquerque.

Por estes dias divulgaremos um convite para a reunião que resolverá o assumpto, podendo, desde já, os que se solidarizam com o mesmo, apresentarem-se áquelle nosso companheiro alli residente.



## NOTAS DE PALACIO

O deputado João de Vasconcellos e o dr. Carlos Bello agradeceram ao Governador Argemiro de Figueirêdo, por telegramma, o acto de s. excia. nomeando-os membros da Camara de Expansão Commercial da Parahyba, recentemente creada nesta capital.

—

O dr. Braz Baracuhy, juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital, officiou a s. excia. communicando ter deixado o exercicio dessa funcção, em virtude de seguir para S. João do Cariry na desincumbencia de outro serviço da Justiça Estadeal.

—

A Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro officiou ao chefe do Governo, communicando a installação dos trabalhos daquella Assembléa e a constituição da sua mêsa.

—

O governador Argemiro de Figueirêdo recebeu hontem em audiencia o jornalista Adherbal Pyragibe e o sr. Octacilio Monteiro.

—

Durante o dia de hontem estiveram com s. excia. mais as seguintes pessôas: deputados José Maciel, Fernando Nobrega, Paula Cavalcanti e Adalberto Ribeiro; dr. Antonio Massa, padre José de Barros, sr. Nicolau da Costa e uma commissão da "Caixa de Aposentadorias e Pensões da Repartição de Aguas e Esgôtos".

# Politica Nacional

**A CRISE POLITICA DE MINAS**

BELLO HORIZONTE, 17 (A. B.) — Até agora não há nenhum resultado satisfactorio sobre a crise politica do Estado de Minas, creada com a eleição do presidente da Assembléa Estadual.

—

RIO, 17 (A. B.) — Sob o titulo "Perdendo a autoridade", o "Diario de Noticias" escreve uma nota que causou grande impressão nos meios politicos, dada a autoridade daquelle jornal para falar nesse sentido, pois sempre apoiou irrestrictamente a minoria.

Agora, esse jornal estranha que o "leader" e o "sub-leader" da minoria estejam frequentemente a se banquetear com elementos situacionistas que constantemente atacam os seus companheiros de colligação.

A seguir, accrescenta: "Qualquer explicação não conseguirá dissipar do espirito do publico a desagradavel impressão do convivio constante e festivo, noticiado e photographado".

—

**SERA' FEITA UMA MODIFICAÇÃO NA POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL**

RIO, 17 (A. B.) — Prevê-se para breve uma modificação completa na politica do Districto Federal, com o reajustamento dos quadros autonomistas.

Domingo passado, o prefeito Olympio de Mello presidiu a uma importante concentração de forças partidarias.

—

**CLAREIA A SITUAÇÃO POLITICA MINEIRA**

RIO, 17 (A. B.) — Crê-se que foi conjurada a crise politica de Minas, em vista das grandes manifestações de apreço que estão sendo tributadas ao actual "leader" da maioria.

—

**O SR. ANTONIO CARLOS APPROVOU A ELEIÇÃO DO NOVO PRESIDENTE DA ASSEMBLE'A MINEIRA**

BELLO HORIZONTE, 17 (A. B.) — O sr. Antonio Carlos declarou aos jornaes que os deputados estaduaes fôram bem inspirados na escolha do novo presidente da Assembléa Legislativa Mineira.

Diante isso, mais confusa fica a situação do sr. Pedro Aleixo, que está contrariadissimo com a eleição referida.

Dahi a attitude do sr. Antonio Carlos, approvando o acto do governador Benedicto Valladares, ser objecto de muitos commentarios.

## REGISTRO DE OBITOS E SERVIÇO ELEITORAL

**De accôrdo com a lei federal n.º 230, de 31 de julho findo, e em vigor desde o dia 1.º deste, sanccionada pelo exmo. presidente da Republica, os encarregados de fazerem em cartorio as declarações de obitos de pessôas fallecidas e quando eleitores ou eleitoras, são obrigados a exhibirem os titulos respectivos sendo estes recolhidos ao cartorio do Registro Civil para serem no começo do mês seguinte remettidos ao Tribunal Regional, com a lista dos obitos já previstas no Codigo Eleitoral. Assim, ficam os directores dos hosptaes desta cidade, (Maternidade, Asylo, Colonia, etc.), obrigados a exigirem dos internados (eleitores ou eleitoras) a apresentação dos respectivos titulos que serão recolhidos em cartorio no caso do fallecimento do eleitor ou eleitora internado. O referido decreto considera crime eleitoral a declaração falsa ou a falta dessa formalidade, contra os infractores.**

**E' crime eleitoral, salvo os casos previstos em lei, reter o titulo eleitoral em processos, etc.**

**João Pessôa, 17 de agosto de 1936.**

**O escrivão do registro e encarregado do serviço eleitoral —SEBASTIÃO BASTO.**

## Pelo desenvolvimento da pecuaria parahybana

### Retornou do sul do país o dr. Epitacio Pessôa Sobrinho

**Já retornou de sua viagem a Minas, aonde fôra em missão do govêrno estadual, a fim de observar os centros criadores sulistas e adquirir uma partida de gado indiano da raça "Gir", o dr. Epitacio Pessôa Sobrinho que, do Recife, se transportou directamente a Umbuzeiro.**

**O operoso inspector do Fomento da Producção neste Estado communicou ao chefe do Governo que os 54 reproductores indianos adquiridos pela administração estadual, já se encontram no Posto Experimental localizado naquelle municipio, para serem entregues, opportunamente aos criadores, pelo preço do custo.**

## BIBLIOGRAPHIA

*Bôa Nova*: — Vimos de receber o numero referente a este mês, dessa explendida revista que se publica na metropole.

Com um serviço material e intellectual impeccavel *Bôa Nova* está marcando successo absoluto nos circulos litterarios nacionaes.

## Govêrno do Maranhão

Tendo assumido o Governo do Maranhão, o dr. Paulo Ramos transmittiu ao Chefe do Executivo deste Estado o despacho que segue:

"S. Luiz, 15 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Tenho a subida honra de communicar a v. excia. que acabo de assumir as funcções de Governador do Estado do Maranhão para o que fui eleito pelo voto unanime da Assembléa Legislativa. E'-me grato pôr á disposição de v. excia. os meus prestimos e reaffirmar-lhe a segurança de alto apreço e consideração. Saudações attenciosas, **Paulo Barros**, Governador do Estado."

## Vae ser installada uma rêde telephonica em Campina Grande

Da nossa Succursal em Campina Grande, recebemos o seguinte informe:

"Campina Grande, 18 — Prefeito Vergniaud Wanderley acaba de publicar um edital de concorrencia publica para installação de uma rêde de telephones automaticos nesta cidade, necessaria ao nosso intenso commercio que não tem faltado com o seu apoio a essa iniciativa que é das mais louvaveis.

(Succursal).

## PRESO UM MEDICO COMMUNISTA

RIO, 17 (A. B.) — Os jornaes estampam o "cliché" do medico do hospital "Grafrée Guinle", sr. Odilon Machado, que vem distribuindo bilhetes pelos hospitaes, collegios e repartições publicas afim de angariar donativos em favor dos communistas do Brasil.

Preso, aquelle medico não negou a funcção que vinha exercendo como thesoureiro vermelho.



## "CENTRO POLITICO BENEFICENTE ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO"

### A sessão de ante-hontem

Occorreu, ante-hontem, sob a presidencia do sr. Torres Filho, mais uma reunião do "Centro Politico Beneficente Argemiro de Figueirêdo", tendo o comparecimento de grande numero de associados.

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada.

A seguir, prestaram compromisso 28 novos associados, tendo o orador official da Casa procedido á leitura do discurso do governador Argemiro de Figueirêdo, quando de sua visita ao Centro, sendo distribuidos, na occasião, numeros da A UNIÃO que o divulgaram, aos associados recem-empossados.

A seguir, foi officialmente dado o nome do professor Abel Silva á escola nocturna mantida pelo Centro e ainda o de João da Matta, á bibliotheca alli inaugurada.

O associado dr. João Franca, com a palavra, pediu a attenção dos novos associados para a finalidade partidaria do Centro, cuja solidariedade é absoluta em torno á figura do seu eminente patrono. Ainda agradece o orador ás referencias do brilhante chronista da A UNIÃO, TIL, sobre a homenagem do Centro de Cruz de Armas ao governador Argemiro de Figueirêdo.

Fala, ainda, o consocio Luiz Torres que se congratula com o Centro pelo programma elevado e de irrestricto apoio ao dr. Argemiro de Figueirêdo, discursando, ainda, outros associados.

Após é encerrada a sessão.

## A CAMPANHA COOPERATIVISTA NA PARAHYBA

### Fundado, em Taperoá, um consorcio agro-pecuario

Teve lugar, hontem, em Taperoá, a installação de um importante consorcio agro-pecuario, destinado a amparar os interesses dos agricultores e criadores daquelle municipio e incentivar a cultura algodoeira, alli.

A proposito, recebeu o Chefe do Govêrno a seguinte communicação telegraphica:

"Taperoá, 16 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Communicamos a v. excia. que foi fundado, hoje, neste Municipio um consorcio agro-pecuario, a fim de attender aos interesses dos criadores e agricultores e pugnar pelo desenvolvimento da cultura algodoeira. Saudações — Jader Lima, Abdias Campos, Hermano Cavalcanti, Manuel Dantas, Eurico Villar, Antonio Villar e Abdon Maciel."

## "ROTARY CLUB DE JOÃO PESSÔA"

Em visita aos clubes rotarios, chegou hontem a esta capital estando hospedado no "Parahyba-Hotel" o dr. Carlos Ribeiro, governador do 72.º Districto, que comprehende todo o territorio brasileiro.

Hoje, o "Rotary Club de João Pessôa" recepcionará o illustre itinerante com uma reunião-almoço, que se effectuará ao meio dia no "Restaurant Werner", devendo á mesma comparecer todos os rotarianos desta capital.

Em seguida á reunião do Consêlho Director, sob a sua presidencia, que se effectuará após o almoço, o dr. Carlos Ribeiro seguirá destino ao sul do país, em cumprimento á sua missão.



## Associação Parahybana pelo Progresso Feminino

A presidente da "A. P. P. F." convida todas as associadas para uma reunião na proxima sexta-feira, 21 do corrente, ás 19 1|2 horas, na séde social, a fim de serem tratados assumptos de grande importancia para o gremio.

2.ª SECÇÃO

# A União

8 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 18 de agosto de 1936

# As actividades da Bancada Parahybana na Camara dos Deputados

## Um requerimento do "leader" Pereira Lira

**O sr. Presidente** — Entra em discussão o requerimento.

Tem a palavra o sr. Pereira Lira.

**O sr. Pereira Lira** (*) — Sr. Presidente, srs. Deputados: poucas serão as palaras que, neste final de sessão terei ensejo de dirigir aos nobres collegas. Serei breve, serei simples, simples e breve, começarei por agradecer as referencias generosas com que, por vezes, me honrou o illustre orador que acaba, sob applausos, de deixar a tribuna, após discurso dos mais notaveis que temos ouvido aqui sobre questões de real interesse publico e a proposito da nossa economia.

(*) Não foi revisto pelo orador.

**O sr. Paulo Martins** — Generosidade de v. excia. Muito grato.

**O sr. Pereira Lira** — Preciso, em attenção a s. excia., e tambem á Camara dos Deputados, annunciar que o alludido discurso acaba de provocar, da minha parte, um requerimento á Mesa no sentido de ser desarchivada a mensagem do Governo da Republica, encaminhada a esta Casa pelo sr. Ministro da Agricultura, submettendo á consideração da soberania nacional um ante-projecto relativo á padronização compulsoria dos productos de exportação.

Creio que, com tal requerimento, tenho demonstrado que as palaras de s. excia. me causaram profunda impressão. Resta, portanto, á Camara, deliberar, depois do estudo do projecto, considerado de alta relevancia por um grande technico do Ministerio, sr. Arthur Torres Filho, de quem recebi igual appello no sentido de ser tornado realidade, dentre os que mais digam de perto com a defesa da economia brasileira, ameaçada pelo jogo dos factores do commercio internacional.

**O sr. Paulo Martins** — Posso asseverar a v. excia. que o nosso addido commercial no Canadá communicou ao governo brasileiro que uma das ultimas remessas de laranja foi quasi toda considerada pobre e sem a devida padronização. As que, entretanto, a titulo quasi de experiencia, foram provadas, originaram tal concorrencia, que o Canadá está pedindo mais laranjas brasileiras, numa demonstração da excellencia dos nossos productos.

**O sr. Pereira Lira** — A informação que v. excia. traz á Camara e que, por sua vez, chegada ao conhecimento do Conselho Federal de Commercio e de Exportação, está merecendo desse orgão technico consultivo da Republica exame meditado, vem se harmonizar, perfeitamente, com o pedido de desarchivamento da mensagem presidencial a que acabo de alludir.

Por outro lado, sr. Presidente, querendo ficar inteiramente dentro do Regimento, quanto á discussão do requerimento que apresentei, pediria aos nobres collegas attenção para o teôr em que o vasei.

Este o requerimento: (Lê)

"Requeremos a nomeação de uma Commissão Especial, de natureza temporaria e caracter interno, nos termos do Regimento Interno, constituida de onze membros, escolhidos dentre as bancadas dos Estados de maior producção algodoeira, a fim de estudar as condições da cotonicultura brasileira e do commercio do algodão no interior do País e para o exterior, suggerindo, a seguir, as medidas legislativas que entender uteis ou necessarias".

**O sr. Paulo Martins** — Muito bem v. excia está prestando grande serviço ao Brasil. (Apoiados).

**O sr. Pereira Lira** — Sr. Presidente, cabe-me por dever regimental, justificar da tribuna o requerimento que tive occasião de enviar á Mesa. Mas, como deverei me considerar subordinado ao dever de justificar tal requerimento si, na sessão de hoje, já plenamente o fizeram nobres Deputados, um, examinando a questão algodoeira do ponto de vista da padronização de sua producção, e de seu commercio — o sr. Diniz Junior, e, de outro lado, o sr. Paulo Martins, encarando-a sob o aspecto da economia brasileira, em que é, sem favor, um technico, ambos occupando-se do assumpto com grande segurança, com riqueza de informes de que nenhum outro nas minhas condições seria capaz? Para que, repito, justificar o requerimento? Elle está plenamente motivado.

Estou certo de que a Camara não terá um momento de hesitação no sentido de votar o referido requerimento, para que as informações dos diversos Estados algodoeiros se concentrem, através de suas respectivas bancadas, a fim de que possamos organizar um "dossier" completo á actividade da nossa producção algodoeira, talvez o maior problema do Brasil, porque é hoje o que diz mais de perto com a sua economia.

**O sr. Figueirêdo Rodrigues** — Depois do café.

**O sr. Paulo Martins** — No momento, é o mais importante.

**O sr. Pereira Lira** — Depois do café, disse o nobre Deputado, sr. Figueirêdo Rodrigues.

Preciso focalizar da tribuna, aproveitando a opportunidade, palavras que pronunciei na sessão de 20 de maio, ainda deste anno, quando procurava dirigir a acção parlamentar para o problema do escoamento da safra de algodão do nordeste, á espera de solução.

A campanha em que todas as delegações nordestinas nesta Casa se empenharam, vivamente, resultou numa solução de emergencia, com a assignatura do ajuste teuto-brasileiro.

**O sr. Paulo Martins** — Campanha de que v. excia. foi "leader".

**O sr. Pereira Lira** — Muito obrigado.

Quando tratei do assumpto, sr. Presidente, tive occasião de encarar varios aspectos do problema algodoeiro no Brasil, e prometti versar entre outros pontos, daquelle a que chamei de "illusão do ouro", para demonstrar que a economia actual não mais comporta a superstição desse tabu'. Promettia mostrar, tambem, a fatalidade dos ajustes de compensação, e ainda abordar a nacionalização da producção algodoeira do País.

Essas eram, sr. Presidente, três das theses dentre as varias que me propunha examinar. Acontece, porém, que os factos vieram a galope e tiraram do tapete da discussão o assumpto, porque foi firmado esse ajuste, apesar da opposição que contra elle se levantou.

Já tivemos opportunidade de nos congratular com a Nação a esse respeito.

O debate sobre esta these seria, portanto, absolutamente platonico, inocuo no instante, a não ser quanto á materia da nacionalização da producção e da manufactura algodoeira do país.

Pois bem, descrente, muita vez, de que dos debates realizados em plenario possa surgir um trabalho puramente legislativo, imaginei que, contemporaneamente ao estudo do projecto que mandava equiparar o algodão aos demais productos para o effeito da exportação, pudessemos organizar aqui uma commissão de inquerito que sondasse esses informes, recolhesse nos varios quadrantes da producção nacional, do algodão, os elementos necessarios a habilitar aquelles que se occupam da administração publica, com uma solução justa, equilibrada e condizente com as necessidades do País.

Tivemos a fortuna de ver que o assumpto não se encontra, de modo algum, descuidado no Ministerio da Agricultura, de onde deviam partir as medidas mais radicaes no sentido de pôr termo aos abusos que occorrem no tocante á classificação official. (Apoiados).

Não sou daquelles que acham que, com uma classificação sincera, segura, o problema esteja resolvido. Não; para que possamos negociar o producto, compral-o e vendel-o, em summa, fazer as trocas em absoluto necessarias, é mistér, entretanto, que não tenhamos duvida sobre o artigo que estamos exportando.

Talvez o maior problema do algodão no Brasil sob o aspecto de sua producção, seja o da classificação.

**O sr. Gratuliano Brito** — Permitta-me v. excia. um aparte. No pé em que está o problema algodoeiro, a classificação serve, antes de tudo, para mostrar a deficiencia da producção quanto á qualidade. Dahi as medidas que se devem tomar, para melhor aperfeiçoamento dessa mesma producção. A classificação por si não resolve, todavia, o problema.

**O sr. Pereira Lira** — Sem a classificação não ha, evidentemente, commercio legitimo e seguro. A classificação é parte integrante da bôa ethica commercial. Sem isso, o proprio Estado tem seus attestados desmoralizados. Como é possivel, sr. Presidente, regulamentar qualquer outro assumpto condizente com o mercado algodoeiro?

Sem duzida, o problema é, talvez, o mais complexo do Brasil e o mais brasileiro dos problemas (Muito bem). Complexo, porque acompanha o producto ainda na semente — e antes mesmo de se recolher a semente — até á collocação nas industrias de aproveitamento da fibra. E é o mais brasileiro dos problemas, porque é aquelle que interessa a maior área do territorio nacional; porque o algodão é assumpto na ordem do dia, seja nos Estados do Norte, seja nos Estados do Sul. E' esse talvez o producto mais brasileiro, aquelle em torno do qual não póde haver divergencias locaes, não deve haver certo espirito de emulação collocado num plano improprio; ao contrario disso, devemos todos trabalhar pela melhoria da producção algodoeira, trocando os nossos conhecimentos, trocando os Estados entre si a lição que vem dos factos, para que ella seja aproveitada.

Que o algodão é, hoje, o mais brasileiro dos productos, aquelle que mais interessa aos destinos do Brasil não tenhamos duvida.

Os dados do relatorio do Banco do Brasil que tive ensejo de lêr aqui numa sessão de maio quando focalizei a questão algodoeira, mostrei que em 1935, no valor da producção agricola, o café representava 14,1%, emquanto o algodão já subia a 14,5%.

Verifica-se, portanto, que, ou em virtude de condições excepcionaes, ou por verdadeiro incentivo na producção algodoeira, o algodão dava um passo á frente do café.

Depois, não nos illudamos: pela sua propria applicação, o café é producto que tem diante de si a muralha da falta de consumidores, muralha essa nem sempre vencivel, muralha essa que não se póde, de forma alguma, derrubar senão com a acção do tempo, com a conquista de novos mercados.

Tal não se verifica, porém, com o algodão. Este é, pois, o futuro do Brasil. Assim como o café é o presente e foi o passado, o algodão é o futuro da nacionalidade. Temos de lançar para elle a nossa attenção mais constante, a nossa vigilancia mais indefesa, para que com elle não occorra crack semelhante ao que soffreu o café em 1929 e de que está positivamente ameaçado.

Não quererei, sr. Presidente, no adiantado da hora, examinar theses que procurava atirar desta tribuna, no sentido de mostrar a necessidade de maior intervencionismo do Estado na vida da producção e do commercio algodoeiros, sobretudo porque, quando advogo a doutrina da intervenção do Estado, não imagino a criação de institutos...

**O sr. Figueirêdo Rodrigues** — Seria uma calamidade.

**O sr. Pereira Lira** — ...que sejam parasitarios do producto, mas ao contrario, que sejam elementos de incentivo, de adiantamento á producção.

**O sr. Paulo Martins** — Perfeitamente. Institutos que tenham um poder fiscalizador.

**O sr. Pereira Lira** — Não quero, sr. Presidente, demorar-me nesta tribuna, mas desejo apontar á Commissão que fôr nomeada, a questão dos sub-productos do algodão, que é problema que está possibilitando uma lucta desigual entre os elementos nacionaes que cuidam do assumpto, e aquelles que vêm legitimamente commerciar no Brasil nesse producto, mas que teem nos sub-productos do algodão maneira de encontrar compensação do preço, de modo a vencer o nativo na concorrencia de suas compras. (Muito bem).

Ora, sr. Presidente, o meu requerimento está plenamente justificado. O algodão é o nosso maior problema. O Brasil é um dos grandes productores de algodão e um dos grandes consumidores e exportadores delle.

O algodão é producto que interessa á maior somma de brasileiros, que vivem em nosso territorio. Numa hora em que os poderes publicos se voltam para o problema, e em que o proprio sr. Presidente da Republica, attento como sempre a assumptos dessa magnitude, dirige mensagem á Camara dos Deputados, alinhando cifras, de molde a focalizar a importancia da materia, nós aqui na Camara temos, portanto, o dever de offerecer ao Poder Executivo do Brasil uma legislação que procure attender aos reclamos de todos aquelles que fizeram do algodão o exito de sua vida.

**Sr. Paulo Martins** — E' medida indispensavel.

**O sr. Pereira Lira** — Com a apresentação do pedido do desarchivamento daquelle projecto e da mensagem presidencial relativa á padronização compulsoria dos productos agro-pecuarios, e, ao mesmo tempo, com a apresentação do requerimento que deixo de fundamentar, porque foi amplamente justificado pelos debates desta Casa, a proposito de outro projecto, retiro-me da tribuna, aguardando-me para, se a Commissão fôr organizada, alli comparecer com o subsidio que porventura eu tiver a offerecer, e sobretudo, com o meu depoimento, com o depoimento que tenho recolhido e tenciono recolher numa nova viagem ao meu Estado natal, no sentido de que possamos, dentro da Camara, resistindo a todas as influencias que pretendam perturbar a feitura de uma legislação defensora, realmente, da economia brasileira, lançar as bases de um plano algodoeiro, que seja realmente em favor do producto e não dos planificadores (Muito bem); para lançar taes bases nessa Commissão, que desejo ver constituida de elementos que possam aquilatar das necessidades da hora presente do Brasil, justamente quando sentimos que resolver o problema algodoeiro não é resolvel-o sómente dentro dos limites do territorio nacional, mas em funcção do commercio internacional do producto.

**O sr. Paulo Martins** — Sobretudo em funcção do commercio internacional, que nos vae remetter o ouro.

**O sr. Pereira Lira** — Então, teremos opportunidade de defender a vida anonyma daquelles que nos campos brasileiros se dedicam, historicamente, de geração em geração, á cotonicultura; amparar aquelles que, fugindo ás profissões parasitarias nas cidades, procuram tirar da terra do Brasil aquillo que o Brasil reclama e espera. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

CINE
## SÃO PEDRO

Apparelhos Modernissimos Sonoros "Radio Cinephon Brasileira"

HOJE — A's 7 e 15 horas — HOJE

2.ª série da

**A SOMBRA MYSTERIOSA ou O MONSTRO DE AÇO**

Complemento — 5.ª série do TREM CICLONICO e NYMPHAS MOLLUSCOS

PREÇOS: 1$000 — $600 e 2.ª $600

Amanhã: — Sessão das Moças — UM CASAMENTO INGLÊS.

Quinta-feira: — FORÇA DO DEVER — com Buck Jones.

Sabbado: — HERÓES SUBFLUVIAES — com Edmundo Lowe.

VENDE-SE um modesto salão para barbeiro com uma cadeira americana e um toilette. Faz-se tambem negocio com o ponto, a tratar na rua Maciel Pinheiro, n.º 293, com o seu proprietario.

VENDE-SE uma optima casa na praia do Pôço. Dirija-se á avenida dr. João da Matta, 185.

**Attenção! Attenção!**

Na rua Visconde de Pelotas n.º 153, vende-se o excellente dôce de goiaba "GURY", trazendo lindas cedullas-reclame que no total de cinco contos darão direito a um lindo premio.

Fornecem-se refeições a domicilios, dôces em calda, pasteis, etc.

QUARTO — Sr. idoso, só, funccionario publico, procura quarto ou sala em casa de familia. Com ou sem pensão. Carta para A. B. C. neste jornal.

**A gloria de vestir bem**

A exposição de novidades da "Rosa Branca", com o seu bellissimo "stand" de chapéus, primorosas creações cariocas de Mme. Encarnação, exige uma visita do mundo elegante a esse estabelecimento de modas e confecções.

Elita Pontes & Cia. — Rua Barão do Triumpho.

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade profissão com enveloppe sellado para resposta á Caixa Postal. 509 — Rio de Janeiro

**PECHINCHA!**

**4:000$000 por 2:000$000**

Vende-se uma machina de pontajour em perfeito estado, a tratar na praça D. Ulrico, 119, oitão da Cathedral.

ALUGA-SE uma casa confortavel á av. Epitacio Pessôa, 754, a tratar na mesma avenida n.º 753.

CINE
## REPUBLICA

HOJE — DUAS SESSÕES — HOJE

Mais um drama de aventuras no "Far-West", com o querido "cow-boy" BOB STEELE

**LIGEIRO NO GATILHO**

Drama repleto de sensações inauditas!

A SEGUIR:

**TARZAN, O DESTEMIDO**

4.ª SERIE

Complemento — UM DESENHO.

PREÇOS — 1$100 — $800 — $600

Amanhã — SOMBRA DO PECCADO — Producção "Radial" com Kay Johnson.

Sabbado — REPUDIADA — Constance Bennet.

## R -- E -- X

HOJE — Uma sessão ás 7,30 horas — HOJE

Preços: — 2$500 — 1$300

**O amor semeia a discordia entre uma quadrilha de ladrões que querem passar por aristocratas!**

**FAY WRAY — CESAR ROMERO**

— em —

**NO MUNDO DOS SABIDOS**

— com —

MINNA GOMBELL — HENRY ARMETTA

Uma comedia romantica e enigmatica da

UNIVERSAL

COMPLEMENTO: — JORNAL UNIVERSAL

**SABBADO PROXIMO — NO REX**

O ROMANCE MUSICAL QUE EXTASIA PELA MUSICA, PELAS DANSAS, PELO HUMORISMO! O FILM QUE LANÇA A "CONTINENTAL" — A ELECTRISANTE DANSA DO SECULO, CUJAS PERTURBADORAS MELODIAS SÃO CANTADAS EM PORTUGUES POR RAUL ROULIEN

**Fred Astaire — Ginger Rogers**

OS REIS DA CARIOCA — EM

**ALEGRE DIVORCIADA**

208 EXHIBIÇÕES EM LONDRES — 6 MESES DE SUCCESSO EM NEW-YORK.

No elenco: — ALICE BRADY — EDWARD EVERETT HORTON.

O ESPECTACULO DESLUMBRAMENTO DA R. K. O. RADIO.

REX — AMANHÃ EM SESSÃO DAS MOÇAS — REX

Noites de luar... Ambientes de valsa e de beijos — RAMON NOVARRO e EVELYN LAYE em

**UMA NOITE ENCANTADORA**

Uma operêta deliciosa da METRO GOLDWYN MAYER.

AGUARDEM — "REX" — A voz divina de IRENE DUNNE — e os novos passos surprehendentes de FRED ASTAIRE — GINGER ROGGERS

**ROBERTA**

Uma super musical da R. K. O. RADIO.

## FELIPPÉA

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

PREÇOS: — 2$000 — 1$100

BUCK JONES

num "far-west" sensacional

**A SENDA SANGRENTA**

COLUMBIA

Juntamente a 5.ª série da

**A SOMBRA MYSTERIOSA**

com Onslow Stevens — William Desmond

UNIVERSAL

Complemento: — UM DESENHO.

**Quinta-feira — no REX**

Uma deliciosa aventura de amôr desenrolada nos elegantes salões de Monte Carlo

LILY DAMITA — HENRY GARAT

— em —

**PRISIONEIRO DE UMA MULHER**

Producção de ERIC POMMER para a FOX

**QUINTA-FEIRA NO "FELIPPÉA"**

Aquelle amôr era um véo de illusões a envolver-lhe o coração... Mas este sim, era o amôr verdadeiro: amôr que ella verificou quando seus olhos só viam soffrimentos!...

**GRETA GARBO**

a deusa da téla em

**O VÉO PINTADO**

— com —

**Herbert Marshal — George Brent**

Um drama de sublimidades da METRO GOLDWYN MAYER.

## JAGUARIBE

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

PREÇOS: — 1$600 — 1$100

A historia de um glorioso romance que inspirou a immortal serenata de FRANZ SCHUBERT. — Na belleza de suas melodias se occulta o drama do seu secreto amôr de cruel separação!

NILS ARTER — PAT PATERSON em

**SERENATA DE AMÔR**

UMA JOIA DA "FOX".

COMPLEMENTO: — UM JORNAL.

**DOMINGO — EM PRIMEIRA LINHA — NO FELIPPÉA**

Um romance musicado! Na florida Virginia... Ella amorosa, de "crinoline"; elle altivo, romantico fardado!...

GARY COOPER — MARION DAVIS

— em —

**ESPIÃ 13**

Canções, melodias embriagadoras... Jardins floridos...

Um "film" romantico da "Metro Goldwyn Mayer".

# EDITAES

**SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 43 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Chama concurrentes para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios a diversas repartições do Estado, durante os mêses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 1936.**

MERCADORIA A FORNECIMENTO

Farello de trigo em saccos de 60 kilos — um; marmellada COLOMBO — kilo; chá preto LIPTON — kilo; sabão BON AMI — um; vela APPOLLO — maço; pães de 110 grms. — um; idem de 160 grms. — um; bolachas finas — kilo; — carne do xarque — kilo; idem do sol — kilo; idem de porco, secca — kilo; idem de porco, verde — kilo; carne de boi com osso — kilo; idem, idem, sem osso — kilo; toucinho de porco — kilo; bacalhau — kilo; assucar refinado de 1.ª — kilo; idem triturado — kilo; idem mulatinho — kilo; café moido POPULAR — kilo; idem em grãos — kilo; arroz nacional de 1.ª — kilo; manteiga para tempeiro — kilo; idem para pães — kilo; pimenta do reino — kilo; massa de tomates — kilo; cominhos — kilo; alhos — kilo; cebolas do reino — kilo; chá matte — kilo; carvão vegetal — kilo; farinha de mandioca — litro; feijão mulatinho — litro; sal grosso — kilo; idem triturado — kilo; kerozene — litro; idem em caixa — uma; vinagre — garrafa; gallinha — uma; ovos de gallinha — um; tijollo francês — um; olhos de palha de carnaúba — cento; macarrão — kilo; banha de porco — kilo; farinha de trigo — kilo; araruta — kilo; azeite dôce nacional — kilo; idem, idem estrangeiro — kilo; milho — litro; côco secco — um; colorau — kilo; dôce de goiaba — kilo; phosphoro — maço; batata inglêsa — kilo; queijo de manteiga — kilo; latas de 100 grammas de canella em pó — uma; lata de 250 grammas de chocolate em pó — uma; sabão SOL LEVANTE — caixa; idem marmorisado — caixa; idem palma — caixa; caixa de 1.000 palitos — uma; cruzwaldina — lata; sapolio RADIUM — um; vassoura Cattete n. 1 — uma; idem, idem n. 2 — uma; idem, idem n. 3 — uma; idem de piassava commum n. 3 — uma; idem para apparelhos sanitarios — uma; maços de 1.000 folhas de papel hygienico — um; lata de aveia estrangeira — uma; soda caustica — lata; fubá de milho — kilo; leite de vacca — litro; leite condensado — lata; maço grande de maizena — um; herva dôce — kilo; folha de louro — kilo e cravo — kilo; potassa — kilo e alitria — kilo.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão, receberá até ás 14 horas do dia 25 do corrente, propostas para o fornecimento dos materiaes constantes da relação supra, sob as seguintes condições:

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello de saúde e sello estadual de 2$000), contendo preço em algarismos e por extenso.

b) — Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução em dinheiro de 500$000, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo minimo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) — Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este Edital (imposto do exercicio passado).

e) — O material proposto a fornecimento será de primeira qualidade, a julgar pelas amostras, que obrigatoriamente, devem acompanhar as respectivas propostas, sendo recusados os artigos inferiores as amostras.

f) — Quando os contractantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação acima, não fizerem na forma prescripta pela letra e, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos, comprados a qualquer firma por conta do contractante, sendo a importancia accrescida da multa de 25%, descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da falta citada, podendo também ser rescindido esse contracto a juizo do Governador do Estado, sem que aos contractantes assista o direito de qualquer indemnização ou restituição.

g) — A entrega do material requisitado deverá ser feita logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

h) — Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 10 de agosto de 1936. — **Chromacio Cavalcanti,** pela Commissão.

—

**EDITAL — Companhia Commercio e Prensagem de Algodão — Assembléa Geral** — São convidados os srs. accionistas desta Sociedade Anonyma, para tomarem parte na Asembléa Geral ordinaria, a realizar-se em o dia 27 do corrente mês, ás 14 horas, em sua séde social, á avenida 5 de Agosto, n. 50.

Na referida assembléa terão logar a tomada de contas da Administração, em face do balanço, relatorio dos administradores e do Conselho Fiscal, bem como para eleição do dito Conselho para o proximo exercicio. — **A Directoria.**

João Pessôa, 12 de agosto de 1936.

—

**EDITAL** — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico para conhecimento dos interessados que, pelo prazo de 15 dias, a contar desta data e a terminar no dia 29 do corrente, ás 14 horas, recebem-se na Secretaria desta Delegacia Fiscal, em enveloppes fechados e lacrados, propostas em 3 vias, sendo a primeira devidamente sellada, para locação do armazem n. 2, da Alfandega desta capital, predio nacional com 8m.37 de frente e 26m.85 de fundo, sob o n. 62, da rua Visconde de Inhaúma, servindo de base o aluguel mensal de quatrocentos mil réis (400$000), arbitrado pela Administração do Dominio da União. O arrendamento será promovido a titulo precario; não será permittido o deposito de mercadoria inflammavel, explosiva ou corrosiva e o locatario obrigar-se-á a manter a conservação do bom estado actual do immovel. Os proponentes deverão provar que se acham quites dos impostos federaes, estaduaes e municipaes e caucionarão previamente a quantia de 200$000 na Caixa Economica, annexa a esta Delegacia Fiscal, subordinando-se a todas as exigencias do Regulamento Geral da Contabilidade Publica. As propostas serão abertas na presença dos interessados no dia e hora acima alludidos.

Secretaria da Delegacia Fiscal na Parahyba, 14 de agosto de 1936. — **Arnaldo Figueirêdo,** secretario.

**SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 42 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Abre concorrencia para o fornecimento do seguinte material para a Secção de Estatistica:**

1 machina de escrever com 0,m70 de carro, com tabulador decimal; 1 mesa para machina de escrever com 8 gavetas e armação de aço.

**PARA A DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA**

1 machina de escrever com 0,m30 de carro e tabulador decimal.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500$000, para garantia e effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após soluccionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes fechados, até as 14 horas do dia 21 do corrente, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este Edital.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 8 de agosto de 1936. — **Chromacio Cavalcanti,** pela Commissão.

—

EDITAL — *Faculdade de Direito de Recife* — De ordem do exmo. sr. dr. Director Interino, torno publico, para conhecimento dos interessados que, a começar do proximo dia 12 de fevereiro e durante o prazo de seis (6) mêses, prazo este que deverá ficar definitivamente encerrado a 12 de agosto do corrente anno, pelas 16 horas, se acham abertas na Secretaria desta Faculdade as inscripções do concurso de titulos e provas para o cargo de professor cathedratico da cadeira de Sciencia das Finanças de curso de bacharelado.

A inscripção será feita mediante requerimento, acompanhado do recibo de pagamento da taxa devida e dos documentos e titulos exigidos, subscripto pelo proprio candidato ou por procurador seu com poderes especiaes para esse fim.

O candidato, ou seu procurador, no acto da inscripção, assignará, em livro especial, o competente termo, que será subscripto pelo Secretario.

Dentro de cinco dias, contados da data de entrada no protocolo do requerimento de inscripção, deverá o Director despachal-o, deferindo-o de plano, ou subordinando o deferimento á satisfação das exigencias que no caso couberem, ou ainda e neste caso em despacho fundamentado, indeferindo-o.

Dos despachos do Director caberá recurso para o Conselho Technico-Administrativo, dentro do prazo de cinco dias.

Nenhum candidato será admittido após a hora indicada para encerramento da inscripção e aos candidatos, cujos documentos não se acharem revestidos de todas as formalidades legaes, concederá o Director um prazo não excedente de dez dias para a respectiva legalização, sob pena de exclusão definitiva do concurso.

Será igualmente excluido do concurso o candidato que, até o momento de encerrar-se a inscripção, não comprovar, mediante recibo passado pelo Secretario, ter feito entrega de 50 (cincoenta) exemplares impressos de sua these.

Encerrada a inscripção, decorridos os dez dias concedidos para a legalização dos documentos apresentados e resolvidos os recursos acaso interpostos, mandará o Director publicar pela imprensa a relação dos candidatos inscriptos.

O candidato ao provimento do cargo de professor cathedratico deverá apresentar á Secretaria desta Faculdade, no acto da inscripção:

I — Prova de ser brasileiro nato ou naturalizado;

II — Attestado de sanidade e de idoneidade moral;

III — Carteira eleitoral e prova de estar quite com o serviço militar;

IV — Diploma de bacharel em direito, expedido por instituto de ensino, official ou officialmente reconhecido, do país ou por instituto estrangeiro, neste caso, devidamente revalidado;

V — Documentação da actividade profissional ou scientifica que tenha exercido e que se relacione com a disciplina em concurso;

VI — Diploma de doutor em direito, ou titulo de docente livre, ou prova de haver concluido o curso profissional, pelo menos, seis annos antes.

O concurso de titulos constará de apreciação dos seguintes elementos comprobatorios do merito do candidato:

a) diplomas e quaesquer outras dignidades universitarias e academicas;

b) exemplares impressos de trabalhos scientificos, de obras sobre direito ou de estudos e pareceres, especialmente daquelles que assignalem contribuição original ou revelem conceitos doutrinarios pessoaes de real valor;

c) documentação relativa a actividades didacticas exercidas;

d) realização pratica, de natureza

technica ou profissional, particularmente de interesse collectivo.

O simples desempenho de funcções publicas, a apresentação de trabalhos, cuja autoria exclusiva não possa ser authenticada, e a exhibição de attestados graciosos não constituem titulos idoneos.

O concurso de provas, destinado a verificar a erudição e o tirocinio do candidato, bem como os seus predicados didacticos, constará successivamente de:

I — Prova escripta;
II — Defesa de these;
III — Prova didactica.

A these a ser defendida constará de uma dissertação sobre assumpto de livre escolha do candidato, pertinente á disciplina da cadeira em concurso.

A prova escripta versará sobre assumpto incluido em um ponto, constante de uma lista de dez a vinte pontos formulados pela commissão julgadora, no dia determinado para a realização da prova, sob o programma de ensino da cadeira.

Na organização dos pontos será ainda observado o criterio de nelles incluir, conforme a natureza da disciplina, materia de applicação ou para dissertação, devendo-se, neste caso, restringir o enunciado a simples menção do assumpto, de forma que se faculte ao candidato ampla liberdade de explanação.

A defesa de these será realizada, em sessão publica, perante a commissão julgadora, sendo chamados os candidatos pela ordem de inscripção.

Caberá a cada um dos membros da commissão arguir cada these apresentada pelo prazo maximo de 30 minutos e será assegurado, para a respectiva defesa, igual prazo ao concorrente.

Quando duas ou mais theses versarem o mesmo asumpto, durante a defesa, ficarão mantidos incommunicaveis os respectivos autores ainda não chamados.

A prova didactica, a ser realizada perante a Congregação, constará de uma dissertação, pelo prazo improrogavel e irreductivel de 50 minutos, sobre ponto sorteado, com 24 horas de antecedencia, de uma lista de 10 a 20 pontos, organizada pela commissão julgadora, comprehendendo assumptos do programma da cadeira.

Sempre que possivel, todos os concorrentes realizarão a prova acima no mesmo dia e sobre o mesmo ponto, conservando-se incommunicaveis, depois de iniciada, os candidatos ainda não chamados, sendo a ordem de chamada dos candidatos a de inscripção no concurso.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, em 21 de janeiro de 1936.
O secretario, *Jayme Regueira Costa.*

—

**ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n.º 13-A — Aforamento de terrenos accrescido, alagado e de marinha** — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que D. Rosa Barreto de Leiros, successora de Lucidato Gomes de Leiros, requereu o aforamento dos terrenos accrescidos, alagado e de marinha, situados á margem direita do rio Gramame, no districto de Conde, municipio de João Pessôa, neste Estado, abrangendo uma área total de .... 3.669.205 m260.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 13, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 25 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 25 de julho de 1936.
**Sabino de Campos**, Encarregado da Administração.

—

**ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n. 14-A — Aforamentos de terrenos de marinha e proprio nacional** — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Avelino Cunha de Azevêdo requereu o aforamento dos terrenos de marinha e proprio nacional, situados á Praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado, beneficiados com coqueiros e com uma casa de alvenaria de tijolo coberta de telhas.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 14, publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 31 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 31 de julho de 1936. — **Sabino de Campos**, encarregado da administração.

—

**EDITAL DE INTERDICÇÃO** — O dr. Julio Rique Filho, juiz de direito da comarca de São João do Cariry, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que por este juizo e segundo cartorio foi regularmente processada a interdicção de Anna Maria de Queiroz, sendo por sentença de 25 de julho do corrente anno declarada a mesma interdicta e nomeado seu curador o seu neto José Mariano de Queiroz, o qual prestou o compromisso legal e assumiu o exercicio do seu cargo, pelo que serão considerados nullos quaesquer actos ou contractos celebrados com a referida interdicta, sem assistencia do seu curador e previa autorização desse juizo. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que além de affixado no logar do costume é publicado no jornal official de conformidade com o art. 1.153 do Cod. do Proc. Civil e Com. Dado e passado nesta cidade de São João do Cariry, em 28 de julho de 1936. Eu, José Chagas Britto, escrevente juramentado, o dactylographei, subscrevo e assigno. (as.) Julio Rique Filho. Conforme ao original, dou fé. São João do Cariry ,31 de julho de 1936. — O escrevente juramentado, **José Chagas Britto**.

**EDITAL de citação de herdeiros com os prazos de 30 e 60 dias** — Joaquim Ribeiro Campos, 1.º supplente de juiz municipal, em exercicio pleno, do termo de S. José de Piranhas, comarca de Cajazeiras, Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital virem, ou delle notica tiverem, e interessar possa, que, estando se procedendo por este juizo e cartorio do escrivão Pedro Ferreira de Souza, o inventario dos bens que ficaram por fallecimento de Maria Francisca da Conceição, residente no logar "Riacho" deste termo, pelo inventariante Joaquim Pereira da Fonsêca, foi declarado acharem-se residindo os herdeiros de nomes: Maria Pereira de Jesus e Laurinda Pereira de Jesus, no municipio de Cajazeiras, deste Estado; José Pereira da Silva, no municipio de Piancó, deste mesmo Estado; Tertulino Pereira, Honorio Pereira Bezerra e João Luiz da Silva, no municipio de Milagres, do Estado do Ceará; Guiomar Pereira, em logar incerto do Estado do Pará, e Maria Pereira de Jesus, em logar ignorado, pelo que, de accôrdo com o art. 975, §§ 1.º e 2.º, do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado da Parahyba, ordenei se passasse o presente edital, com o prazo de 30 e 60 dias, pelo qual os cito e hei por citados, para, no prazo de 48 horas, que correrá em cartorio, a contar do dia de sua publicação, dizerem sobre as declarações do mesmo inventariante, ficando desde logo, citados para os demais termos do inventario e subsequente partilha, até final sentença, sob as penas da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado no jornal official deste Estado. Dado e passado nesta villa de S. José de Piranhas, aos três dias do mês de junho do anno de mil novecentos e trinta e seis. Eu, Pedro Ferreira de Sousa, o dactylographei e subscrevo. (as.) Joaquim Ribeiro Campos. Está conforme o original. Dou fé. Data supra. O escrivão, **Pedro Ferreira de Sousa**.

—

**EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de sessenta dias** — O doutor João Baptista de Sousa, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quantos este edital de citação de herdeiros ausentes virem, delle noticia tiverem e interessar possa que, iniciado o inventario dos bens com que falleceu Maria Rodrigues de Lima, no logar Sitio, deste termo, foi declarado pelo inventariante João Rodrigues de Lima, acharem-se ausentes no Estado do Ceará e Pernambuco os herdeiros Juvita Rodrigues de Lima, em Pesqueira, do Estado de Pernambuco; Maria Rodrigues de Lima, no logar Garcia de Pajehú, do Estado de Pernambuco e Sebastião Rodrigues de Lima, residente no Estado do Ceará, em virtude do que, mandei passar o presente edital, pelo qual os cito para por si ou representante legalmente habilitado, findo este prazo, dizerem dentro de 48 horas que correrão em cartorio, sobre as declarações do inventariante, ficando desde logo citados para todos os termos do inventario até final sentença, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos vae affixado no logar do estylo e publicado no orgam official do Estado. A. do Monteiro, 27 de julho de 1936. Eu, Miguel Jansen de Paiva Pires, escrivão, o escrivi. (as.) João Baptista de Sousa. Conforme o original: dou fé. O escrivão de ausentes, **Miguel Jansen de Paiva Pires**.

—

**EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de sessenta dias** O dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape e seu termo em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quantos este edital com o prazo de 60 dias virem, delle noticia tiverem e interessar possa que neste Juizo, cartorio Silva Ramos, se processa o inventario dos bens com que falleceu Ignez Maria da Conceição, casada que foi com Valdevino Gomes residente em Mataraca deste termo, que pelo inventariante em suas declarações fôram dados como ausentes os herdeiros Jacyntho Valdevino Gomes, em Barreiras, municipio da capital deste Estado e João Valdevino Gomes, no Estado do Pará; em virtude do que mandei fôssem os mesmos citados por edital na fórma da lei, para no prazo de 48 horas que correrá em cartorio após a ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante. Para constar foi este affixado no logar do costume, pelo qual cito e hei por citado os ditos herdeiros, para os ulteriores termos do inventario ou arrolamento até final partilha e sentença, pena de revelia, sendo publicado também na **A União** orgam official do Estado. Mamanguape, 12 de agosto de 1936. Eu Antonio da Silva Ramos, escrivão de ausentes o datylographei. (a) **Manuel Simplicio Paiva.** Conforme com o original: dou fé. Mamanguape, 12 de agosto de 1936. **Antonio da Silva Ramos**, escrivão de ausentes.

—

**Amelio Lopes Ramalho, unico tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel, commercio, orphãos, ausentes e seus annexos, jury, crime e execução, official dos Registros Geraes de Immoveis, titulos e Documentos e dos Protestos, do termo de Alagôa Grande, em virtude da lei, etc.**

Certifico que o conego Severino Cavalcanti, presidente da Cooperativa Caixa Rural de Alagôa Grande, com séde nesta cidade, depositou em meu cartorio para o seu devido archivamento de accôrdo com a lei os seguintes exemplares: copia dos estatutos e uma lista nominativa dos socios, os quaes ficam archivados em meu cartorio. Certifico mais que por intermedio do dr. juiz de direito desta comarca, — Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, — fôram enviadas á Junta Commercial do Estado, em João Pessôa, uma lista nominativa dos socios e uma copia dos estatutos, já mencionados, o referido é verdade; dou fé. Alagôa Grande, 22 de julho de 1936. O official de registro geral, **Amelio Lopes Ramalho.**

**JUSTIÇA ELEITORAL — Aviso** — Na sessão ordinaria do dia 19 do corrente, serão julgados, pelas quatorze horas, os processos ns. 85, da classe 5.ª processo referente ao exame pericial procedido na urna, que serviu na 4.ª secção eleitoral do municipio de Guarabira (4.ª zona), nas eleições de 14 de outubro de 1934 sendo relator o dr. Horacio de Almeida; e n.º 134, da classe 5.ª (consulta do juiz eleitoral de Santa Rita, se os requerimentos de qualificação do municipio de Pedras de Fôgo, com séde em Espirito Santo, apresentados até á approvação do novo plano eleitoral da região, devem ser encaminhados ao juiz eleitoral da 2.ª zona ou ao da 21.ª Santa Rita), sendo relator o dr. Agrippino Barros.

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em João Pessôa, 17 de agosto de 1936. **Carlos Bello Filho**, director.

—

**JUSTIÇA ELEITORAL — Aviso** — O director da Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, avisa aos interessados que o dr. juiz relator, por despachos exarados nos precessos ns. 1 e 19, da classe 1.ª, zona 2.ª, concedeu uma dilação probatoria de 10 dias aos denunciados Pedro Estevam Gomes dos Santos, Carlos Ferreira da Silva, Augusto Albuquerque Chaves, Severina Cavalcante Chaves, Adaucto da Cunha Lima, Pedro Alves de Lima, José Geraldo Madruga, Nathanael Pinto de Carvalho, Rita Maria de Sousa, Felizardo Toscano Vianna, Arthur Ferreira e Manuel Justino dos Santos, todos domiciliados no municipio de Mamanguape, a contar desta data.

João Pessôa, 18 de agosto de 1936.
**Carlos Bello Filho**, director.

—

**JUSTIÇA ELEITORAL — Aviso** — A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, neste Estado, faz publico, para conhecimento dos interessados, que, por despacho do dr. juiz relator, foi marcado o prazo de cinco (5) dias aos denunciados Thomires Monteiro da Silva, Amaro Ca-

valcante Lima, Apolonio Gomes de Arruda, João Galdino de Mello, Catupian José da Costa Cavalcante, Arthur Ferreira, Manuel Jeronymo Baptista, José André, J. Cupertino de Oliveira, Saphira Trigueiro de Andrade, Francisco Manuel do Carmo, José Dionysio Ferreira, José de Sousa Carvalho, Geralda Rodrigues dos Santos, Rosa Ferreira da Silva, Antonio Lisbôa dos Santos, João Teixeira da Silva, Ambrosio Ferreira, Belchior Correia dos Santos, José Felizardo dos Santos, João Ventura da Silva, Manuel Leopoldino de Paiva, Maria Vieira da Silva e Josepha Jorge de Carvalho, residentes no municipio de Mamanguape (2.ª zona), para offerecerem razões finaes, a contar desta data.

João Pessôa, 18 de agosto de 1936.
**Carlos Bello Filho**, director.

—

**EDITAL — 1.ª Zona Eleitoral —** Municipio da capital e Sub-Prefeitura de Cabedello — Juiz, dr. Sizenande de Oliveira; escrivão, Sebastião Bastos. De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, capitulos I, II e III, torno publico, para os effeitos legaes, que estão sendo processadas as inscripções e requerimentos das pessôas seguintes:

8.685 — Nail de Gouveia Alves, filha de Antonio Candido de Gouveia Freire e Anna Minervina de Gouveia Freire, nascida aos 9|2|1905, neste Estado, casada e professora publica diplomada nesta capital, onde é domiciliada e residente. (Qualificação n.º 6778).

8.686 — João Baptista de Mello, filho de Canuto Gomes de Mello e Maria Lins de Mello, nascido aos 23|1|1914, em Jaboatão, Pernambuco, solteiro, funccionario publico, domiciliado e residente na villa de Cabedello, desta comarca. (Qualificação n.º 6.335, recebida nesta data).

—

Pelo dr. juiz eleitoral fôram absolvidos os eleitores ora processados, por deixarem de votar, na eleição de 9 de setembro ultimo, de nomes seguintes:

Ignacio da Cunha Pedrosa, (appellado pelo dr. promotor).
Salvador Baptista de Mello
Dr. Eduardo Gomes da Paz.

Condemnado ao pagamento da multa de 10$000, o eleitor Leonel de Gouveia Brandão, presentemente residente á rua do Nêgo, da cidade de Alagôa Grande, deste Estado.

—

Segundo edital anteriormente publicado e lista affixada em cartorio, o dr. juiz eleitoral ordenou a entrega de titulos dos eleitores seguintes:

Inscripções

8.675 — Analia Bezerra de Lucena
8.676 — João José de Lima Botelho
8.677 — Abel Marques de Lima
8.678 — Francisco de Assis Pinheiro Joffily
8.679 — Dulcelina Pereira da Silva
8.680 — Ignacio Rodrigues de Sousa
4.ª Via
9 — Balduino José Vianna.

João Pessôa, 17 de agosto de 1936.

O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos.**

# SECÇÃO LIVRE

## EMPRÊSA AUTO VIAÇÃO PARAHYBANA

AVISO

NOVOS HORARIOS

CRUZ DAS ARMAS — PEDRA

1.º ponto de 200 réis — Quartel do 22º B. C.
2.º " " " " — A. Pedra
Manhã: — 5 ½ até 8 ½
10 hs. até 1 hora da tarde
Tarde — 3 hs. até 7 hs. da noite.

LINHA CIRCULAR

1.º ponto de 200 réis — Centro Av. M. Figueirêdo
2.º " " " " — Praça Vidal de Negreiros
Manhã — 6 ½ horas até 8½
10 " " 2 horas da tarde.
Tarde — 4 " " 8 " " noite.

**NOTA** — O presente horario entrará em vigor segunda-feira, 17 do corrente.

A GERENCIA



## BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

### Dividendo n.º 13

Convidam-se os senhores accionistas deste Banco a virem receber em sua séde, rua Maciel Pinheiro, 252, das 13 ás 15 horas, dos dias uteis, o dividendo n.º 13, de 14 % ao anno, referente ao primeiro semestre de 1936.

João Pessôa, 4 de agosto de 1936
*Ismael Emiliano da Cruz Gouveia.*

—

## Companhia Parahybana de Armazens Geraes, Beneficiamento e Prensagem de Algodão

CAMPINA GRANDE

Aos srs. Accionistas

Está facultado o exame dos livros e balanços para verificação do movimento desta Companhia, durante o anno financeiro terminado em 30 de junho de 1936.

ASSEMBLE'A GERAL

São convidados os srs. Accionistas para uma Assembléa Geral ordinaria que, de accôrdo com o artigo 14 dos Estatutos, deverá se effectuar no dia 1 de setembro do corrente anno, ás 10 horas, no edificio onde funcciona o escriptorio desta Companhia.

Campina Grande, 15 de agosto de 1936 — **A DIRECTORIA.**

—

## Associação Parahybana de Cirurgiões Dentistas

EDITAL — A fim de eleger a nova directoria para dirigir os destinos desta associação em o periodo administrativo de 1.º de setembro de 1936 a igual data de 1937, de ordem do sr. presidente, são convidados todos os cirurgiões dentistas, socios effectivos e em pleno gozo de seus direitos, á comparecerem no proximo dia 19 do corrente, ás 19 horas, em sua séde, á rua Epitacio Pessôa, n. 239.

—

## DESPEDIDA

Tendo de ausentar-me deste Estado por algum tempo, apresento aos meus amigos e clientes as minhas despedidas, não o tendo feito pessoalmente pela multiplicidade de affazeres.

Outrosim, offereço-lhes os meus prestimos na Capital do paiz, para onde me destino.

**DRA. EUDESIA VIEIRA**

—

## AVISO A' PRAÇA

Tendo-se extraviado o original do conhecimento n.º 12 do vapor **Poconé** Vgm. 59 — Ida, entrado em Cebedello no dia 22 — 3 — 36; emittido pela Agencia de Santos, referente a 3 engradados das marcas M. A., J. O. e F. S. S. embarcados naquelle porto pela firma Ugo Bernardini e consignada "A' ordem" n praça, vimos pelo presente aviso dar sciencia que faremos entrega da mercadoria em apreço ao sr. Carlos Ponce, de accôrdo com solicitação do mesmo, se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessôa, 17 de agosto de 1936.
**Dorgival Guimarães.**

—

## COMPRA-SE

Uma casa até três contos de réis. A' tratar com Porphirio Ribeiro, na Imprensa Official.

—



# G. W. B. R.

## AVISO AO PUBLICO

Estando restabelecido o trafego entre Estivas e Goyaninha, a partir do dia 14 de agosto ficam cancellados os trens provisorios EMN 9 e 10 entre Nova Cruz e Natal, voltando a vigorarem desde a mesma data os horarios officiaes dos trens MN. 9 e 10 correndo entretanto estes trens diariamente emquanto não hajam os trens interestaduaes PN. 3 e 4.

A Companhia tambem scientifica ao publico que já acceita despachos de bagagens, encommendas e carga entre as estações de Natal, Guarabira e Manitú, e de carga entre Parahyba e Recife para Alagôa Grande, não podendo ainda acceitar despachos que atravessam o trecho de Mulungú a Guarabira devido a interrupção na ponte de Cachoeira.

Recife, 13 de agosto de 1936.

R. H. Dobson, chefe do Trafego.

## LUIZ FELIPPE DE FRANÇA

Maria de França, Isabel Maria de França e filhos (ausentes), agradecem do intimo d'alma ás pessôas amigas que acompanharam os restos mortaes do seu nunca esquecido esposo, irmão e tio — LUIZ FELIPPE DE FRANÇA — e convidam os parentes e pessôas de sua amizade, para assistirem á missa que mandam celebrar na igreja de N. S. de Lourdes, ás 6,30 horas, do dia 19 do corrente, quarta-feira. Desde já, se confessam agradecidos por este acto de religião e caridade.

## PROFESSOR PASCHOAL TROCCOLI

### 1.º anniversario

Bartholomeu Troccoli e familia, convidam os seus parentes e amigos, para assitirem á missa que mandam celebrar no dia 20 do corrente, quinta-feira, ás 6 1/2 horas da manhã na Egreja de N. Senhora do Rosario, pela passagem do 1.º anniversario da morte do seu inesquecivel filho, professor PASCHOAL TROCCOLI. Confessam-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

## EUCLYDES DA SILVA SOARES

José Miguel Soares, Maria, Alzira, Isaura e Lourival da Silva Soares vêm agradecer a todos quanto compareceram e enviaram pesames pela grande dôr com a perda do seu idolatrado filho e irmão EUCLYDES DA SILVA SOARES, e convidam a todos os amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo seu eterno repouso, no dia 19 do corrente, quarta-feira, na igreja Cathedral, ás 6 horas, hypothecando a todos a sua eterna gratidão.

## MARIA MAGDALENA DA CRUZ

### Convite

Raymundo Cruz e sua familia, convidam aos demais parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar, na igreja de S. Frei Pedro Gonçalves, na terça-feira, 18 do corrente pelas 6 1/2 horas, em suffragio da alma de sua finada esposa MARIA MAGDALENA DA CRUZ. Ficando eternamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de caridade christã.

# NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

## CIA. NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO"

**BASILEU GOMES — Agente**
Praça Anthenor Navarro n.° 31 — (Terreo) — Phone 38.

LINHAS DE VAPORES DE PASSAGEIROS

LINHA MANA'OS — BUENOS AYRES
Viagens de 14|14 dias
SAHIDAS PARA O SUL
(A's sexta-feiras)
**SANTOS**
Sahirá no dia 21 de agosto para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Ayres.

LINHA BELE'M — PORTO ALEGRE
Viagens de 14|14 dias
SAHIDAS PARA O NORTE
(A's 5as. feiras)
**RODRIGUES ALVES**
Sahirá no dia 20 para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

SAHIDAS PARA O SUL
(A's 4as. feiras)
**PRUDENTE DE MORAES**
Sahirá no dia 19 á noite para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

LINHA BELÉM — FLORIANOPOLIS
PARA O NORTE (A's 6as. feiras)
**BAEPENDY**
Sahirá no dia 27 de agosto para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE
SAHIDAS PARA O SUL
(A's quintas-feiras)
**COMMANDANTE ALCIDIO**
Sahirá no dia 20 de agosto para Recife, Penedo, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravellas, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DE CARGUEIROS
LINHA PORTO ALEGRE — TUTOYA
Viagens semanaes
**"CUBATÃO"**
Sahirá no dia 21 de agosto para Macáu, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

PARA O SUL
**"MANÁOS"**
Esperado do norte no proximo dia 28 de agosto, sahirá no mesmo dia para Recife, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis.

**Acceitamos cargas para as cidades servi das pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.**

**COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE**

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O NORTE

CARGUEIRO "OLINDA" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 18 deste, o cargueiro "Olinda". Depois da necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoya e Areia Branca.

CARGUEIRO "HERVAL" — Procedente do norte deverá chegar em nosso porto no proximo dia 16 deste, o cargueiro "Herval". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBOA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. [illegible] — TELEPHONE N. [illegible]

CASAS — Vendem-se as casas n.° 53, á avenida João da Matta, e a de n.° 41, na praça Simeão Leal, ambas nesta cidade. A tratar com o dr. Camillo de Hollanda, ou com a senhorinha Maria José de Hollanda Chaves, residente á avenida General Osorio n.° 113, nesta cidade.

**O padeiro para ficar rico:**
Use o Fermento "FLEISCHMANN" no fabrico do pão francês. Tenha uma machina divisora de pães "PENSOTTI". Modifique o seu forno commum com uma ferragem de forno typo francês "PENSOTTI".
INFORMAÇÕES:
L. Pinto de Abreu
RUA MACIEL PINHEIRO, N.° 285

"MERCEDES"
A MACHINA DE ESCREVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!
MACHINAS PORTATEIS "MERCEDES-PRIMA"!
Vendas em prestações modicas. "SOLEMAR" Companhia Commercial Duhnfahr & Reining
JOÃO PESSOA — RUA MACIEL PINHEIRO N.° 181 — Mantemos officina com technico competente.

**JAYME BARBOSA E ARISTIDES FANTINI**
LEILOEIROS OFFICIAES DESTA PRAÇA
ESCRIPTORIO E DEPOSITO: — PRAÇA PEDRO AMERICO, 71
Adiantam 70% do valor provavel do leilão, e prestam contas 12 horas após a realização do mesmo. Trabalho garantido. Taxas minimas a contratar.
AGENCIA DE LEILOES
PRAÇA PEDRO AMERICO, 71 — JOAO PESSOA

**ATTENÇÃO!**
ANTES DE COMPRAR QUALQUER MEDICAMENTO CONSULTE OS NOVOS PREÇOS DA PHARMACIA SANTO ANTONIO
**LABORATORIO DA GONOPIRINA**
PRAÇA PEDRO AMERICO, 53 — JOAO PESSOA
VENDAS A' VISTA

**MAMONA**
Compra-se qualquer quantidade aos melhores preços da praça:
**A. M. LEMOS**
Praça Anthenor Navarro, n.° 22
JOÃO PESSOA

**ENFERMEIRO DIPLOMADO:** — Arnaud Nobrega acceita chamados a residencias, para applicar injecções e curativos. Póde ser procurado todos os dias, na Assistencia Municipal.

**DR. LOURIVAL DE GOUVEIA MOURA**
CHEFE DO DISPENSARIO DE TUBERCULOSE
COM ESTUDOS DE APERFEIÇOAMENTO FEITOS NO RIO E SÃO PAULO
Especialista em tuberculose: pneumothorax, tuberculinotherapia, phenicectomia, pheni-alcoolização, etc.
CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 312
DAS 11 A'S 12; DAS 15 A'S 16.

VENDEM-SE — saccos de estôpa para cereaes, já usados, em perfeito estado.
Praça Anthenor Navarro n.° 25
A. M. LEMOS

**ANDRADE LIMA**
LEILOEIRO OFFICIAL
O MAIS ANTIGO E CONCEITUADO LEILOEIRO DESTA PRAÇA
Sinceridade e absoluta discreção nos seus negocios
Encontra-se á disposição do distincto publico parahybano em sua agencia á RUA MACIEL PINHEIRO, 259

## CIA. NACIONAL DE N. COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITAGIBA"

Chegará no dia 20 de agosto, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para RECIFE, MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, IMBITUBA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:
"ITATINGA" — Sabbado, 29 de agosto.
"ITAQUERA" — Sabbado, 5 de setembro.

## LLOYD NACIONAL S.A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS
Sahidas ás Quartas-feiras
"ARATIMBÓ"
Chegará no dia 26, sahindo no mesmo dia, á noite, para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIROS

"NORTE"

"SUL"
"ARARAQUARA"
(Em viagem de cargueiro)
Chegará cerca de 20 do corrente, sahirá para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

"ARATAIA"
Chegará no dia 25 do corrente, sahirá para: Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

**AVISO**

Recebemos tambem cargas para Penedo, Aracaju', Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro; bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego-mutuo com a "LEOPOLDINA RAILWAY".
A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus vapores.
Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.
Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio a'é ás 16 horas, na vespera das sahidas dos paquetes.
As demais informações, serão dadas pelos Agentes —

WILLIAMS & CIA.
PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.° 5 — PHONE 234

## COLUMNA SYNDICAL

### SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE JOÃO PESSOA

O proximo caso a ser julgado pela Junta de Conciliação e Julgamentos, será o do empregado syndicalizado sr. Bertholdo Lourenco da Silva, despedido da **Standard Oil Company of Brasil**, sem aviso previo e pagamento da idemnização estipulada pela lei 62.

Nesse processo está também demonstrada a grave irregularidade daquella empresa estrangeira procurar fugir ao cumprimento da legislação vigente com annotações falsas no livro de registro, conforme documentos em poder do Syndicato.

A defesa do empregado está a cargo do presidente do Syndicato sr. José Ramalho e do advogado Osias Gomes.

Além das indemnizações previstas na lei, o Syndicato também pleiteará uma multa por ter a **Standard Oil** registrado o seu empregado com visivel dolo, lesando-o num apreciavel periodo de tempo de serviços.

—

Do sr. deputado Fernando Nobrega recebeu o presidente do Syndicato a carta abaixo:

"Em 6 de agosto de 1936 — Illustre amigo sr. José Ramalho — Tenho a honra de accusar recebido o seu officio de 2 de julho ultimo, no qual v. s. me communica a posse da nova directoria do prestigioso **Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa**. Fiquei muito grato por essa manifestação da sua extrema gentileza e aproveito a opportunidade para reaffirmar toda a minha sympathia por essa nobre a digna associação de classe. No que estiver ao meu alcance, não pouparei esforcos para ser util ao Syndicato e a cada um dos seus associados, sempre que se me offerecer ensejo.

Com os protestos de melhor apreço e destacada consideração, cumprimentos cordiaes — **Fernando Nobrega**".

### DECRETO N. 22.042

### DE 3 DE NOVEMBRO DE 1932

**Estabelece as condições do trabalho dos menores na industria**

(Continuação)

Art. 11.º — Quando o menor, com a edade de 14 a 18 annos, fôr empregado em mais de um estabelecimento, as horas de trabalho que elle perfizer em cada um serão totalizadas.

Art. 12.º — Aos menores de 14 a 18 annos, empregados na industria, é vedado remover material de peso superior ao estabelecido nos regulamentos elaborados pela autoridade publica.

Art. 13.º — Os empregadores deverão affixar em seus estabelecimentos as disposicões legaes concernentes ao trabalho dos menores de 14 a 18 annos e particularmente as referentes á sua industria.

Art. 14.º — Nos locaes em que trabalharem menores de 14 a 18 annos, taes como officinas de orphanatos, asylos de caridade ou beneficencia, religiosa ou leigos, e suas dependencias, deverá o responsavel fazer collocar, em quadro permanente, indicado em caracteres facilmente legiveis, o horario e condições do trabalho.

Art. 15.º — Os empregadores remetterão annualmente até 31 de março, ao Departamento Nacional do Trabalho ou á autoridade que o representar, uma relacão completa dos menores seus empregados, consignando o nome, bem como a data e o local de nascimento de cada um.

Paragrapho unico — Os empregadores ficam obrigados a registrar, em livor especial, as relações de que trata este artigo com as respectivas indicações.

Art. 16.º — Nos estabelecimentos situados em lugar onde houver escola primaria, dentro do raio de um kilometro, será concedido, aos menores analphabetos, o tempo necessario á frequencia da escola.

Paragrapho unico — Os estabelecimentos situados em lugar onde a escola estiver a maior distancia e que occuparem permanentemente mais de trinta menores analphabetos de 14 a 18 annos, serão obrigados a manterem local apropriado em que lhes seja ministrada a instrucção primaria.

Art. 17.º — Aos menores já empregados na industria na data da publicação deste decreto, é fixado o prazo de 12 mêses para observancia do disposto nos artigos 1.º e 2.º e seus paragraphos.

Art. 18.º — Nas minas é interdicto empregar o trabalho, nos subterraneos, os menores de edade inferior a 16 annos.

Paragrapho 1.º — Os menores de 16 a 18 annos não poderão trabalhar no subterraneo em preparação de poços e nos lugares em que a temperatura fôr superior a 30 gráos centigrados, sendo entretanto permittido empregal-os nos subterraneos em trabalhos faceis, autorizados pelos regulamentos em vigor.

Paragrapho 2.º — Para certo numero de trabalhos no subterraneo e na superficie que impliquem uma responsabilidade particular a juizo da autoridade competente, a edade minima é fixada em 21 annos.

Art. 19.º — As infracções do presente decreto serão passiveis de multa de 20$ a 200$ correspondente a cada menor empregado em desaccórdo com os seus dispositivos e elevada ao dobro nas reincidencias, não podendo, porém, a importancia total execeder de 2:000$.

Paragrapho unico — Todo aquelle que, exercendo autoridade, cuidado ou vigilancia sobre o menor, lhe confiar ou lhe permittir occupação vedada por este decreto, será igualmente passive da penalidade estabelecida neste artigo, accrescida virtualmente da destuição do respectivo poder mediante processo regular.

Art. 20.º — As multas e demais penalidades previstas no presente decreto serão applicadas pelo Departamento Nacional do Trabalho ou por autoridade que o representar.

Paragrapho 1.º — Das multas e penalidades impostas haverá recurso com effeito suspensivo, para o ministro do Trabalho, Industria e Commercio, dentro do prazo de 30 dias contado da data de sua notificação.

Paragrapho 2.º — Não se realizando o pagamento da multa dentro do prazo de 30 dias, contado da data da solução do recurso ou no caso de não interposição deste, da data da sciencia de sua communicação proceder-se-á á cobrança executiva perante o juizo competente.

Art. 21.º — As importancias das multas, que forem arrecadadas, serão escripturadas a credito do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, a fim de serem applicadas nas despesas de fiscalização dos serviços a cargo do Departamento Nacional do Trabalho.

Art. 22.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1932, 111.º da Independencia e 44.º da Republica.

GETULIO VARGAS

Joaquim Pedro Salgado Filho



## "FAVORITA PARAHYBANA"

**CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.**

**A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Antonio Rabello n. 12 (antiga Viração)**

"PLANO PARAHYBANO"

**Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Club de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Antonio Rabello n. 12, no dia 15 de agosto, ás 15 horas.**

| Premio | Numero |
|---|---|
| 1.º Premio | 9591 |
| 2.º " | 3609 |
| 3.º " | 6548 |
| 4.º " | 9003 |
| 5.º " | 7095 |

João Pessôa, 15 de agosto de 1936.

| Premio | Numero |
|---|---|
| 1.º Premio | 4063 |
| 2.º " | 4215 |
| 3.º " | 4530 |
| 4.º " | 9709 |
| 5.º " | 2371 |

João Pessôa, 17 de agosto de 1936.

"PLANO DEMOCRATA"

**Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Club de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Antonio Rabello n.º 12, no dia 17 de agosto, ás 19 horas.**

| Premio | Numero |
|---|---|
| 1.º Premio | 9034 |
| 2.º " | 6142 |
| 3.º " | 8940 |
| 4.º " | 2030 |
| 5.º " | 6892 |

João Pessôa, 17 de agosto de 1936.

**ADHERBAL PYRAGIBE**, fiscal de clubes.

**ASCENDINO NOBREGA & CIA.**, concessionarios.

## "VALE QUEM TEM"

**Rua Beaurepaire Rohan, 196**

**MATRIZ: — Rua Beaurepaire Rohan n.º 196**
**FILIAL: — Rua Barão do Triumpho n.º 485**

**Diurna — FEDERAL — Rio**

**2 9 8 1**

Extracção ás 14 horas, em 15 de agosto de 1936.

**Nocturna — SOBERANA — Recife**

**2 2 7 9**

Extracção ás 18 horas, em 15 de agosto de 1936.

**Diurna — "PARA TODOS" — Recife**

**1 2 4 4**

Extracção ás 14 1/2 horas, em 17 de agosto de 1936.

**Nocturna — "SOBERANA" — Recife**

**9 9 4 1**

Extracção ás 18 horas, em 17 de agosto de 1936.

**J. PESSOA & IRMAOS**

# Informações Telegraphicas

## DISTRICTO FEDERAL

### O MAJOR JUAREZ TAVORA E' O NOVO PRESIDENTE DA S. A. A. T.

RIO, 17 (A. B.) — O major Juarez Tavora foi eleito, por unanimidade, presidente da "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres", o que é primeiro signal de uma revisão completa na directoria daquella sociedade, sendo afastados os elementos julgados inconvenientes.

### CREDITO PARA ACQUIZIÇÃO DE AVIÕES PARA O EXERCITO

RIO, 17 (A. B.) — O ministro da Guerra remetteu ao seu collega da Fazenda alguns dados referentes á mensagem presidencial relativa á necessidade da abertura de um credito especial na importancia de 5 mil contos para a acquisição de aviões de treinamento.

### CONDEMNADO A 30 ANNOS DE PRISÃO O ASSASSINO DO CORONEL CASTELLO BRANCO

RIO, 17 (A. B.) — Foi condemnado a 30 annos de prisão o cabo Diogo Ferreira de Sousa, da Policia Militar, que, ha cerca de três mêses, assassinou o tenente coronel Alfredo Castello Branco.

### FALLECEU O JORNALISTA ALLEMÃO CARLOS WENDT

RIO, 17 (A. B.) — Falleceu hontem, no "Hospital Allemão", o jornalista Carlos Wendt, que foi um verdadeiro animador da imprensa aqui, sendo muito estimado em todas as rodas da cidade.

## RIO GRANDE DO SUL

### ALBARROAMENTO DE NAVIOS

PORTO ALEGRE, 17 (A. B.) — Communicam de Rio Grande que o vapor francês "Eube" foi albarroado pelo inglês "Corimaldo", a 90 milhas ao norte daquella cidade, devendo ser rebocado para Montevidéo ou para um porto riograndense, o mais proximo.

## PORTUGAL

### CONTRA A ACTIVIDADE DOS COMMUNISTAS ESPANHOES

LISBOA, 17 (A. B.) — A policia está exercendo forte actividade nas fronteiras a fim de acompanhar a situação dos elementos communistas espanhóes que se refugiaram neste país.



## ALLEMANHA

### UM JANTAR OFFERECIDO PELO "FUEHRER" AOS VISITANTES DE BERLIM, CONVIDADOS DE HONRA DO GOVERNO

BERLIM, 17 (A. B.) — O chefe do governo do Reich, sr. Adolf Hitler offereceu, hontem á noite, um grande jantar de gala a todos os convidados de honra do governo e da cidade de Berlim, presentes nesta capital para assistir aos jogos olympicos. Notavam-se entre os convidados: Sir Robert Vansittard e Lady Vansittard; o embaixador britannico nesta capital Sir Eric Phillips; Lord e Lady Renell; Lord Barny; Lord Clydesale Ward; o Conde Carvi de Bergolo; a Condessa Calvi de Bergolo; princesa de Savoia; o Conde e a condessa Baillet Latour; o ex-embaixador nos Estados Unidos, sr. Shurman; o secretario do estado polonês Conde Szembek; a Condessa Szembek; o embaixador da Polonia, sr. Lipski; o ministro das Finanças da Hungria, sr. Von Fabiny e respectiva esposa; o generalissimo hungaro Von Horthy; o ministro plenipotenciario da Hungria, sr. Storay; o "leader" politico allemão Conrad Hennein e altas patentes do exercito e da marinha allemã. Depois do jantar foi executado um interessantissimo concerto lyrico orchestral com a presença dos maiores artistas lyricos allemães.

## POLONIA

### JURISTAS ALLEMÃES QUE SÃO HOSPEDES DA MUNICIPALIDADE DE VARSOVIANA

VARSOVIA, 17 (A. B.) — Chegaram, a esta capital, provenientes de Berlim, 80 juristas allemães que aqui permanecerão convidados officiaes da municipalidade durante uma semana. Os juristas allemães que restituem assim a visita official que foi feita por um grupo de juristas polonêses ultimamente á capital do Reich, terão a occasião de visitar tribunaes e estabelecimentos penitenciarios de Varsovia e Cracovia. O chefe da comitiva allemã é o ministro do Reich, dr. Franklim, presidente da Academia Allemã de Direito.

## FRANÇA

### AS NOTICIAS QUE CHEGAM A PARIS PROCEDENTES DA ESPANHA

PARIS, 17 (A. B.) — Segundo informações procedentes de Madrid, o governo extremista acaba de decretar novas leis de emergencia. Todos os tribunaes existentes em localidades, occupadas pelos revolucionarios, fôram dissolvidos e os respectivos juizes demittidos. O conhecido aviador Ramon Franco foi destituido do seu cargo por ter se declarado sympathizante com a causa das tropas revolucionarias. Todos os bens, moveis e immoveis do conhecido financista e banqueiro Camba foram confiscados a favor do governo extremista. Esse acto do governo de Madrid representa para o banqueiro um prejuizo effectivo de perto de 1.00.000 de pesetas.

### A CAMARA FRANCESA IMPRESSIONA-SE COM O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO ESPANHOL

PARIS, 17 (A. B.) — A ultima reunião da Camara dos Deputados, iniciada na tarde de hontem, continuou durante toda a noite acabando ás 7 horas da manhã de hoje. Os debates foram agitadissimos e três vezes seguidas o presidente da Camara foi obrigado a suspender temporariamente as discussões para permittir aos espiritos de recuperar a calma necessaria. Depois que foram proclamados e encerrados os trabalhos parlamentares pelo mesmo presidente da Camara sendo marcada a reabertura da mesma para o dia 30 de outubro proximo vindouro, os grupos extremistas abandonaram o recinto da Camara no meio de alaridos e de vivas ao social communismo a que responderam immediatamente ás exclamações de "Viva a França" de todos os representantes parlamentares da direita.

## SUECIA

### A SUECIA FOI CONVIDADA A PARTICIPAR DA NEUTRALIDADE NO CONFLICTO ESPANHOL

STOCKOLMO, 17 (A. B.) —O governo francês convidou a Suecia para adherir ao pacto geral de não intromissão nos assumptos espanhóes, prohibindo ao mesmo tempo a exportação de material de guerra para a Espanha. O governo sueco communicou provisoriamente ao ministro da França, que a exportação de material de guerra sueco sempre estava sujeito a uma autorização especial do governo, não sendo permittida, tampouco, na actualidade, a exportação para a Espanha.

## RUSSIA

### A LITERATURA PRECISA SER REFORMADA DIZ O ORGAM COMMUNISTA — "PRAVDA"

MOSCOW, 17 (A. B.) — A literatura russa na União Sovietica precisa ser reformada, consoante assevera o orgam official do Partido Communista, o "Pravda", que francamente classifica tal literatura de "execravel".

Os livros de literatura primaria, dio jornal, são superficiaes e contêm erros de facto, emquanto que o methodo de instrucção adoptado pelos professores é tão ruim quanto os livros. A's crianças muito pouco têm sido dito sobre, os grandes escriptores russos do passado, desde que muitos delles foram julgados "pelos baixos padrões de antes da guerra". Os trabalhos de Pushkin Griboyedoff Gogol, que pertenceu á nobreza, foram considerados como "productos da antiga classe dominante" e uma famosa satyra social dessa classe, por exemplo, intitulada "O prejuizo de ser intelligente", é descripta nos livros escolares como dilettantismo de aristocrata. O "Pravda" declara que taes livros e methodos de instrucção são escandalosos, e publica uma pagina inteira com cartas de leitores, queixando-se sobre "os vulgares methodos de instrucção de antes de guerra".

## HUNGRIA

### A RUMANIA ESTA' INQUIETA

BUDAPEST, 17 (A. B.) — O correspondente do "Pester Lloyd" em Bucarest, descreve para o seu jornal a situação incerta e inquietante da Rumania. Os interesses antagonicos dos partidos da esquerda e dos partidos da extrema-direita, já assumiram no país um aspecto de lucta violenta. O governo da Rumania mostra-se seriamente inquieto pelo progresso continuo do communismo, sobretudo entre as populações das provincias. De outro lado, a situação da Rumania, com relação á politica estrangeira, parece confusa e sem sahida. O correspondente conclúe affirmando que augmenta o numero de personalidades rumenas que desejam uma dictadura militar, como o unico meio de salvar o país da ameaça de uma guerra civil.

## GRECIA

### METAXAS DECLARA QUE SALVOU O SEU PAÍS DA TYRANNIA DO COMMUNISMO

VIENNA, 17 (A UNIÃO) — De accôrdo com informações chegadas hoje aqui, sem que fôssem fiscalizadas pela censura, o novo "premier" grego, sr. João Metaxas, declarou hontem que seriam precisos pelo menos cinco annos para consolidar a unidade nacional grega, sob o novo regime recentemente inaugurado.

O "premier" Metaxas prohibiu a soltura de membros de todos os partidos politicos, inclusive communistas, que tenham sido encarcerados. Decretou igualmente que os deputados ao Parlamento devem restituir á fazenda publica os subsidios que receberam a primeiro de agosto, os quaes serão utilizados em auxilios aos desempregados.

Será formado um comité especial com o proposito de promulgar um plano para a reconstrucção da vida economica do país.

Recentemente o sr. Metaxas declarou que havia salvo a Grecia da tyrannia do communismo e de outros partidos politicos.

## CONGO

### UMA EXECUÇÃO QUE SERVIRA' DE EXEMPLO

ROMA, 17 (A. B.) — Foi applicada pela primeira vez nesta cidade a lei que decreta a pena de morte por rapto de crianças. A's primeiras horas da madrugada de hoje foi executado um individuo de nome Glesse, de trinta e dois annos de idade e que foi condemnado a pena capital no dia 30 de junho passado pelo barbaro crime de ter raptado um menino de 12 annos, assassinado por elle da mais barbara e feroz maneira, sómente porque o infeliz pae da criança tinha se recusado a pagar a fortissima importancia de resgate exigida pelo criminoso.

## PALESTINA

### O TERRORISMO EM JERUSALÉM

JERUSALEM, 17 (A. B.) — O recrudescimento dos actos de violencia, praticados por elementos terroristas, deu em resultado a morte de muitos membros das forças britannicas.

Um official do batalhão de "Scotch Highlanders", estacionado em Nablus, e um sargento da Real Força Aerea perderam a vida quando o carro em que viajavam foi de encontro a um montão de explosivos collocados numa curva da estrada. Dois outros membros da Força Aerea escaparam milagrosamente quando, procedentes de Gethsemane, foram atacados a tiros na estrada por elementos arabes.

Em outro ataque verificado, morreram dois soldados inglêses e ficaram feridos dois outros. Em todos esses attentados os assassinos conseguiram escapar a tempo de não poderem ser reconhecidos.

Não só em Jerusalém vêm succedendo taes factos. Em Rospina e Televiv registraram-se disturbios muito serios, com grande numeros de mortos e feridos, inclusive mulheres. De um modo geral, os ataques são dirigidos contra autos-omnibus cheios de judeus.

A imprensa refere que a maior parte dos responsaveis por esses attentados é de nativos da Syria e do Irak, referindo que subsiste ainda a infiltração de elementos suspeitos na Palestina.

Nos ultimos dias foram effectuadas numerosas prisões de communistas.



O PUBLICO PESSOENSE ASSISTIRÁ, NA PROXIMA QUINTA-FEIRA, A ESTRÉA DA "COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIAS". NÃO ESQUEÇAM: QUINTA-FEIRA, NO "THEATRO SANTA ROSA".